



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA

Administrador — Herm. Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 24800 reis; semestre, 12400; trimestre, 7000. Com estampilha: ano, 30060 reis; semestre, 15030; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 30060 reis. Brasil: ano, 35530 reis.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

UMA BOA INICIATIVA QUE SOSSOBR

Reuniu-se no domingo a assembleia geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Ao terminar a sessão, o presidente da direcção sr. dr. Carlos d'Oliveira, deu conta que ela resolvera demitir-se, justificando este facto com a falta de auxilio que se presta a essa sociedade por parte dos socios e dos estranhos, uns despedindo-se da coletividade, outros censurando os actos da direcção ou acusando-a sempre de não fazer nada.

Creemos serem estes os fundamentos do pedido de demissão. Não nos surpreendeu o caso, porque ha muito iam vindo a má vontade com que se apreciavam os actos da direcção, não a poupando a censuras nem dissabores.

Claro está que é sempre desagradavel exercer cargos não remunerados, com a consciencia de bem servir e com a solicitude possivel, para no fim ter como unica recompensa a má vontade duns e a censura doutros.

Não podemos deixar de lamentar a resolução tomada, porque vemos assim encaminhar a Sociedade para o seu proximo termo. Sejam quais forem os modos como se aprecie este facto, não-de reconhecer, quando talvez já não possa haver remedio, que esta Sociedade fará falta, porque, por mais que haja quem se interesse pelas coisas de Coimbra, é sempre pouco, muito pouco, para combater a guerra acinlosa que constantemente se faz a esta terra.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra não tem outro fim senão ser a sentinela vigilante que dê o sinal d'alarme sempre que se pretenda atacar a cidade, e os ataques não cessam.

Ouvem-se constantemente os gritos de guerra contra ela.

Será injustiça não reconhecer que alguma coisa se deve e tem feito essa Sociedade, e, se mais não tem feito, reconheçam também que lhe tem faltado o auxilio e coopera-

ção que nunca se lhe devia recusar, e até dos proprios que o accusam!

O Noticias de Coimbra foi o primeiro jornal que lembrou a conveniencia de fundar nesta cidade uma sociedade de defesa, semelhante á Sociedade de Propaganda de Portugal, mas sem dependencia directa e immediata com ella, mas sim que tivesse autonomia propria. Passados meses aplaudia-se entre brados de entusiasmo, no Teatro, a ideia da fundação dessa coletividade.

Não tardou a reconhecer-se, porém, que esse entusiasmo era efemero, fogo de vistas, porque, com surpresa grande, a inserção dos socios não correspondia a esse entusiasmo, apesar da modica quota de 100 reis mensais que foi arbitraria para cada associado.

Varias tentativas se fizeram para fazer aumentar esse numero, mas em vez disto, vê-se reduzir cada vez mais, atravessando a Sociedade uma existencia atribulada com que não pode viver.

Fallando assim os recursos pecuniarios, a cooperação dos socios para exercerem cargos, e ainda por cima o ataque permanente á direcção, não admira que um desfalecimento, justificado viesse evadir e desalentar os poucos que trabalham e com os quais a Sociedade se tem encontrado.

Vai tratar-se de eleger nova direcção.

Achamos bem que melhor seria insistir para que se mantenha a direcção actual e que se procure dar vida a essa Sociedade, que não é, positivamente, inutil nem desnecessaria.

Não é ella uma instituição, com que se possa já passar sem prejuizo e até sem desaire para Coimbra.

Todas as iniciativas e todos os bons desejos de bem servir esta nossa boa terra serão poucos para combater o mal que lhe vai minando a existencia.

Nós assim o pensamos e assim o julgáramos também os que, sem intuits reservados nem intencões suspeitosas, deixam de apreciar os factos á luz da verdade.

CONTRIBUIÇÕES

No domingo reuniu-se a assembleia geral da Associação Commercial para se dar conta do resultado da conferencia que os delegados da mesma associação tiveram em Lisboa com o sr. ministro das finanças por causa do aumento da contribuição sobre a renda de casas.

Tomou a palavra o sr. Manuel José Teles, presidente da assembleia geral e um dos membros da comissão, que, por se não achar em Lisboa, nomeou deputado pelo circulo de Coimbra, foi apresentada ao ministro pelos deputados srs. drs. Cerqueira Coimbra e Bissaia Barreto.

O sr. dr. Sidonio Pais recebeu agradavelmente a comissão, afirmando o seu desejo de atender ás pretensões de Coimbra em tudo quanto possa ser possivel. Não está na sua alçada a redução de qualquer contribuição do Estado, o que só o pode fazer o parlamento; autorisa, no entanto, que a contribuição industrial possa ser paga, como a de renda de casas, em quatro prestações. Reclamem os que se acham agravados para vêr até onde chega a justiça das suas reclamações.

A contribuição sobre a renda de casas, disse s. ex., que seria abolida em 1913, medida esta que se deve ao sr. Relvas quando teve a gerencia da pasta das finanças.

O sr. dr. Sidonio ordenou que viesse a Coimbra um inspector de finanças para verificar o modo como tinham si-

do feitos os lançamentos da contribuição, tendo vindo logo a esta cidade o sr. dr. José Paulo Menano.

A Associação Commercial recebe na sua sede e no estabelecimento do seu presidente as reclamações que forem apresentadas sobre contribuições.

Mais uma vez a Associação Commercial demonstrou o seu empenho em bem servir e ser util aos interesses da cidade.

Os individuos beneficiados pela isenção da contribuição da renda de casas até 305000 reis em Coimbra e até 150000 reis noutras localidades do concelho, foram em numero de 1444.

Em Oliveira do Douro (Gaia) realiso-se um comício de protesto contra o aumento da contribuição da renda de casas.

Em Mafamude realiso-se outro comício para o mesmo fim.

Representação

A Camara Municipal de Taboá representou ao ministerio do Interior, pedindo urgentes reparos na casa da escola do sexo masculino daquela villa.

Partido medico

Foi nomeado medico municipal do partido de Buarcos, o sr. dr. Antonio Dantas Manso Preto Mendes Cruz, com o ordenado de 300\$000 reis.

Esclarecendo o caso

São tão variados os modos como se descreve por ai o assalto á Casa da Torre e alguns deles tão falhos de verdade, que julgamos de justiça esclarecê-lo nos seus pontos essenciaes, garantindo em tudo a sua veracidade.

Reside no referido predio o academico da Faculdade de Direito, sr. José Eduardo Coelho da Cunha, filho do sr. dr. Alfredo da Cunha, director do Diario de Noticias.

Filho unico e doente, pois nos ultimos anos tem passado as ferias grandes em tratamento no estrangeiro, seus pais procuram proporcionar-lhe todas as condições de bem estar e tranquillidade. Para isso alugaram-lhe casa propria, que o sr. José Cunha habita unicamente com um criado e uma criada, que ali vai de dia, para o serviço de cozinha.

A mãe do referido academico, uma senhora respeitabilissima e extremosissima por seu filho, veio em Outubro a Coimbra preparar a habitação do seu filho, confortando-a e ornando-a com muitos objectos que mandou vir de Lisboa e outros adquiridos em Coimbra.

Não é uma casa de estudantes, pois é habitada por um individuo que, pelo seu genio e condições de saúde, limita a sua convivencia e relações de amizade em Coimbra apenas a quatro ou cinco rapazes tão bons e tão pacatos como elle.

Pouco depois das 3 horas da madrugada de domingo, 4 do corrente, escala-se o muro do terraço da Casa da Torre, arromba-se a porta do predio e sete individuos invadem o escritorio do sr. Cunha e entram a fazer distribuição do que ali havia. O creado sobe ao andar onde se praticava tão estranho facto e insta com os assaltantes que se retirem e nada levem, porque elle tem a responsabilidade, como creado da casa, de tudo que ali existe, mas a nada se atende e a distribuição dos objectos continua.

Pretendem ir ao quarto do sr. Cunha, mas o creado opoz-se tenazmente e num momento de indignação leva a mão ao bolso e diz-lhes: — Não vão ao quarto do meu amo quando não...

Os assaltantes desistem então e saem da casa, sendo portadores duma porção de objectos, uns de valor real e outros estimativo, avaliados em reis 465000.

O sr. Cunha estava no quarto e quando presentiu os assaltantes, chamou o creado, recomendando-lhe que não levasse a arma para evitar qualquer occorrença mais grave.

O sr. José Cunha, que é um habil caçador, referia-se á sua espingarda de caça, que o creado tinha bem ao seu alcance e de que se podia ter servido para se livrar de tão importunas visitas áquellas horas da noite.

Consumado o atentado, o sr. Cunha, que não sabia quem eram os individuos que lhe entraram em casa e lhe subtrahiram os objectos, saiu a dar parte do caso á 2.ª esquadra policial e a reclamar a presença dum policia em sua casa, visto a porta estar arrombada. E assim se fez até de manhã.

Nem durante todo esse dia e no seguinte appareceu pessoa alguma a restituir os objectos e nem sequer a declarar que se tratava de uma brincadeira de estudantes, se assim quem quer chamar a actos violentos desta natureza.

A policia teve portanto de dar principio á sua investigação, para a qual o sr. Cunha não prestou o menor esclarecimento para a descoberta dos autores do atentado. Dizia que não desconfiava de ninguém e que tratasse a policia de fazer com que os objectos, tirados daquela casa para lá voltassem. Isto mesmo pode confirmar o agente que investigou o caso.

Na terça feira o sr. José da Cunha retirava-se para Lisboa, com seu pai, que tinha vindo a Coimbra por motivo da lamentavel e extraordinaria occorrença e que daqui saiu profundamente impressionado com a violencia que se cometera na residencia do seu filho.

A policia facil foi descobrir os autores do feio caso e chamando-os á 2.ª esquadra, negaram o facto, mostrando-se surpreendidos com elle, e só por um truco da policia se conseguiu a confissão, declarando que tudo que se fi-

zera não passara duma brincadeira de estudantes!

Maudaram então recolher á esquadra os objectos que tinham tirado, faltando seis, um dos quaes, o mais volumoso, custou 105000 reis. Não se tem conseguido saber o destino que tiveram estes objectos, e apesar disto o pai do sr. Cunha levou a sua descendencia e a sua generosidade a ordenar ao seu creado que desistisse da participação á policia para que os rapazes fossem postos em liberdade, e fez isto por instancias do seu filho, que o solicitou, assim que soube que se tratava dum caso passado com estudantes, embora não conhecesse, senão por mero cumprimento dois deles.

E qual foi a recompensa que obteve o sr. dr. Alfredo da Cunha da acção que praticou? Zombaram do caso, em publico, com grupo fotografico dos Gatinhos da Casa da Torre e descrição do assalto feita por um dos heróis, dum comarote do Teatro.

Francamente, não é coisa que lhes possa dar honra nem proveito... proveito talvez enquanto não restituírem os objectos que faltam entre os quaes figura um livro de versos oferecido pelo autor ao sr. dr. Alfredo da Cunha.

Saqueriam que o caso fosse tomado á conta de brincadeira de estudantes porque não fizeram logo a confissão á policia e antes pelo contrario negaram o facto?

Porque não restituíram logo tudo quanto levaram?

No meio de tudo isto, que lamentamos com profundo desgosto e grande magua, houve a fortuna de dar com um creado que, accedendo á recomendação do seu amo, não opoz resistencia tenaz aos assaltantes, como o podia ter feito, tendo a poucos passos de distancia uma arma de fogo. Ainda outro facto podia ter acontecido, que era os heróis da facanha irem encontrar naquela casa a mãe do sr. José da Cunha. Isto teria succedido se o mau tempo não tivesse obstado á sua vinda para Coimbra, como tencionava naquela occasião.

Imagine-se que mau bocado fariam passar esses heróis a essa senhora!

Que atribuição para o seu coração de mãe! Profundamente lamentavel tão infeliz brincadeira, que oxalá lhes sirva de lição.

Concursos na Faculdade de Direito

Foi feito acto de concurso perante a Faculdade de Direito, entre outros, os srs. drs. Antonio Abranches Ferrão (18 valores), Lutz da Cunha Gonçalves (17 valores) e Fernando Emídio da Silva (4 valores).

Uma vez aprovados em concurso, serão, pela ultima reforma da Universidade, nomeados professores assistentes.

Dá-se, porem, a circumstancia destes tres candidatos terem feito, perante a Faculdade, os antigos actos de licenciado e de doutoramento, o que não aconteceu aos outros, por não serem, presentemente, obrigados a dar tais provas. Daí o pretenderem que lhe sejam recolhidos certos direitos adquiridos, e por consequencia serem nomeados, após o concurso, professores effectivos (catedráticos), visto haver bastantes vagas.

Parece que o governo vai ser interpellado, no Congresso, sobre o assunto, o qual será resolvido com prévia consulta da Faculdade.

Grande calamidade

Na povoação de Mizarela, do concelho da Guarda, uma grande massa d'agua da chuva arrasou grande porção de terreno arrasando varias propriedades.

Uma familia composta de sete pessoas ficou soterrada e de onse outras pessoas, só appareceram nove.

Noticias militares

Hospital Militar de Coimbra

Em consequencia das instancias feitas pelos srs. general comandante e inspector de saúde da divisão, foi mandado abrir ao serviço clinico o hospital militar de Coimbra, com a categoria de 3.ª classe, dotando-se com os elementos indispensaveis para o trata-

mento de todas as praças de guarnição que dele careçam.

O hospital abriu ontem, sob a direcção do sr. dr. Baeta Neves, e nos termos referidos.

DR. PEDRO RÓXA

Continuamos a publicar as cartas dirigidas ao sr. dr. Pedro Róxa, acerca das suas notas biographicas, coligidas por um seu amigo:

Meu caro amigo Pedro Róxa: — Receli e com o máximo prazer acabo de ler as Notas Biographicas que te dizem respeito e que decerto devo á tua benevolencia e amizade.

Proporcionou-me em extremo a sua leitura, principalmente por melhor ficar conhecendo quaes grandes e de-veras altruistas tem sido os teus feccundos e intelligentes trabalhos em pró do bem, da moral, da justiça e do dever social.

Sabia bastante para te ter, já de ha muito, na conta de um incansavel obreiro do progresso, de um caracter immaculado; um verdadeiro apostolo do bem e do dever, mas muito mais depois de ler as tuas palavras e os teus prodigalissimos e tão valiosos actos de benevolencia pelo verdadeiro instinto do bem e de ser util á sociedade.

Descansa, pois, agora com a tua boa alma conscient e tranquila porque sem duvida, tens conquistado o titulo de Benemerito.

Quizera ir proposadamente ahidar-te um abraço de congratulação; não o permite uma pertinaz doença de minha mulher. Mas como, felizmente voltaste a residir na nossa risonha Coimbra teremos tempo e ensejo mais favoravel para isso e para mais.

Com as nossas saudações para ti e para os teus considera-me sempre o teu affectuoso amigo velho — Athélio Almeida A. Pinto.

Teatugal, 30 — 11 — 911.

Antonio Augusto Gonçalves

Ficou ontem instalada a comissão que deve ler a effeito a homenagem prestada ao illustre filho de Coimbra sr. Antonio Augusto Gonçalves, iniciada pela ultima vereação municipal.

A comissão ficou assim constituída: Presidente — Dr. Mendes dos Remedios e representante da Universidade — Dr. Mendes dos Remedios.

Sousa e representante da vereação iniciadora da homenagem — Sr. Sousa.

Secretario — Francisco dos Santos Almeida.

Tesoureiro — Albino Caetano da Silva e representante dos amigos de Antonio Augusto Gonçalves.

Augusto Garvalho da Silva Pinto, representante da Escola Industrial Broteto.

João Machado, representante da Escola Livre.

A comissão resolveu recolher as importancias inscritas nas listas mandadas distribuir pela vereação iniciadora e officiar ao grande escultor Teixeira Lopes para dar começo ao busto, de forma a poder ser inaugurado na occasião da inauguração do museu Machado de Castro.

Deliberou também que o busto fique collocado em uma das salas do mesmo museu.

Estações de Alfarelos e Formoselha

Dentro de curto praso, sabemos que vão passar por importantes modificações estas duas importantes estações da linha do norte.

Em Alfarelos ficarão o transito de mercadorias, officinas, depositos, etc., ao passo que em Formoselha, concentrar-se-á todo o movimento de passageiros, mandando a Companhia construir, para esse fim, um grande edificio, etc.

Entre as duas estações, soffrerão também grandes modificações as linhas, alcançando muitos milhares de metros as expropriações a fazer, principalmente em Formoselha.

Nesta ultima localidade encontra a Companhia outras condições de terreno, e mais circumstancias que não encontra em Alfarelos, para facilmente levar á pratica os melhoramentos indicados.

O projecto está feito e orçamentado e vai ser submetido á aprovação do governo.

SEMANA DE PARIS

Um empregado da Sociedade Oynnitabile, é despojado de 150.000 francos. — Ainda o apressamento dos paquetes Carthage e Manouba. — Construção dum canal maritimo. — Um novo incidente entre a França e a Italia. — Desastres na aviação. — Varias.

Janeiro, 8

Depois duma larga serie de roubos aos empregados de casas bancarias, hoje novamente temos a registar mais um desses factos que em Paris tem causado a maior impressão e despertado indignação, pois trata-se dum funcionario zeloso que tem obtido as melhores referencias dos seus superiores.

Mr. Jules Gony-Pallier havia ido á sucursal V da Sociedade Geral no boulevard Sebastopol, descontar um cheque de 150.000 francos para pagamento dos vencimentos aos funcionarios da sociedade a que pertencia.

Ao passar na rua Saint-Apolline, foi lhe vibrado um violento soco no ventre e ao mesmo tempo lançaram-lhe aos olhos uma porção de pimenta. Eram a vítima de dois contadores, do banchi-saqueava, roubando-lhe todo o dinheiro que havia recebido.

Tres quartos de hora depois do crime já 8 automoveis da policia partiam para as diferentes estações desta cidade em procura do gatuão.

Continuam com muita actividade as negociações entre Paris e Roma, acerca do «Compromisso d'Arbitragem», isto é, da nota que se deve apresentar na jurisdicção de Haia.

Actualmente está resolvido que as questões submetidas aos arbitros sejam classificadas em duas categorias. Uma compreenderá todos os pontos do direito internacional violados pelo apressamento dos navios francezes; legalidade de apressamento dum artigo de contrabando relativo, como um aeroplano, indo em um navio neutral que navegava entre dois portos tambem neutros; legalidade do apressamento dos navios postaes francezes, legalidade da prisão de passageiros suspeitos por simples presunções.

A outra categoria compreenderá todo o capitulo que diz respeito aos premissos e interesses, cuja atribuição dependerá da solução dada ás questões juridicas.

Será defensor da causa franceza perante o tribunal de La Haia o advogado...

A comissão dos trabalhos publicos ouvirá ha dias o deputado M. Leboucy, que com 225 dos seus collegas tinham apresentado á camara uma proposta de lei tendente a fazer de Paris um grande porto de mar.

Ficou resolvido eliminar da proposta de lei a parte que se referia á defesa de Paris contra as inundações do Sena e ouvir sobre o assunto o ministro do interior.

Um novo incidente passado ha dias em Hodeidah veio pôr de novo em situações muito deicadas os gabinetes de Paris e Roma. Trata-se do bombardeamento de um estabelecimento francez nas costas da Tripolitania.

No ano passado uma sociedade franceza obteve a permissão de construir uma linha ferrea no Yemem entre o porto de Hodeidah e a capital da provincia.

Proseguiram os trabalhos com muita actividade não só porque a empresa téem uma importancia capital, para os interesses internacionais, mas tambem porque a construção do caminho de ferro assegura a pacificação duma região cujas tentativas de independencia têm custado á Turquia muitos milhões de vidas.

No dia 27 de Janeiro o governo italiano proclamou o bloqueio da parte da costa arabe que compreende os portos de Dgebal e Hodeidah.

A medida parece singular porque não tinha nenhuma acção sobre os turcos cujo abastecimento é assegurado por um caminho terrestre que vai de Aden a Hodeidah, e ainda porque só paralisava os serviços de navegação que eram poucos.

Todavia era uma operação de guerra conforme ao direito internacional.

Mas os italianos não se limitaram a isso. Segundo as ultimas notas recebidas obrigaram os empregados da companhia do caminho de ferro a evacuar todos os pontos occupados no litoral. Como os empregados se recusassem a obedecer a esta imposição, a armada italiana bombardeou os estabelecimentos, de truido todo o material

naval da companhia e causando enormes estragos nos imóveis.

As perdas orçam por um numero consideravel de milhoes.

O governo enviou ja para o local do incidente um navio de guerra como medida de extrema urgencia.

Encontra-se portanto a Franca em condicoes tanto mais delicadas quanto mais complexo e o assunto.

Em Bois-d'Arcy deu-se num dos ultimos dias um desastre de que foi victima o capitao de artilharia M. Le Maguel.

O capitao fazia a sua aprendizagem no aerodromo militar de Bois-d'Arcy e como tivesse ja feito alguns progressos ariscou-se a subir no aparelho ate uma altura de 100 metros aproximadamente. Num dado instante o aparelho prendendo-se numa das azas fez cair o infeliz aviador que faleceu no hospital militar de Versailles.

No dia 4 deu-se um lamentavel desastre de que resultou a morte dum pobre f. vitor, mas cujos sentimentos patrioticos foram a causa do desastre de que foi victima.

Francois Reicheli, alfaiate, era um grande entusiasta pela aviao, e quando qualquer aeronauta morria desastrosamente, sentia um profundo desgosto. Disto lhe suggeriu a ideia da descoberta dum para-quadra, para que não fossem tao funestos os desastres, que tanto tem enlutado, especialmente, a Franca.

Postas em pratica as suas descobertas, Reicheli conseguiu construir um aparelho que e uma especie dum enorme capuz adaptado nas costas do aviador. Em caso de queda, o capuz de seda, muito leve, desloca-se muito facilmente, e como tem 32 metros de superficie e 8m,50 de diametro a queda transforma-se em descida muito suave, engolfando-se o ar no capuz para-quadra.

Reicheli, applicando o seu invento a um manequim obteve bons resultados, e, no dia 5 dirigindo-se na companhia de alguns amigos para a torre Eiffel, lançou-se do primeiro taboleiro, despenhou-se apenas uma parte do seu aparelho, e o inventor caiu com grande violencia sobre o solo, morrendo instantaneamente!

Na rua Soutte d'Or habitava um individuo de 30 anos com sua esposa, de 49 anos, os quais acotados pela miseria, resolveram suicidar-se, escrevendo nesse sentido ao commissario de policia de la Chapelle, Mr. Coste.

Os infelizes suicidaram-se com tiros de revolver.

No palacio de Orleans, foi eleita com a assistencia de vereadores municipais, vice-presidente do comite das festas de Paris a rainha do 14.º bairro, que ha-de figurar naquelas festas. A escolha recaiu numa gentil fille, a quem foram prestados as respectivas honras, com champeu e animados bailes.

Tambem foram eleitas as rainhas Rosa das rosas, e a do mercado de Lenoir.

Teodoro Almeida

O que era preciso fazer

No conflito que, na terça-feira se deu a porta do Teatro Avenida, occasionado por estudantes, dizia um, que, ao que parece, e militar:

«E' preciso que nós, estudantes militares, facemos uma participacao ao sr. general contra a policia. Em virtude dos excessos cometidos contra nós.»

Muito bem, mas o sr. general devia tambem ordenar que os estudantes militares recolhessem as suas casas a mesma hora a que os outros são obrigados, ou então portarem-se como manda a sua posicao social, e assim se evitariam esses excessos, se e que assim se pode chamar, quando a policia, em sua legitima defesa, emprega as armas que para esse fim usa.

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

Tremenda realidade

Estamos em quarta-feira 19 de Fevereiro de 1721.

São decorridos mais de trinta dias depois dos successos narrados no antecedente capitulo.

E' meia tarde.

Um nevoeiro denso pouca renitente sobre Coimbra.

Acompanhe-me o leitor que desejar saber o fim d'esta historia, que para isso se encaminha ja este capitulo decimo.

Entremos na casa da Couraça que pertence ao padre Lobo e agora e habitada pela sr.ª Josepha da Conceição e por Monteiro Paim.

Do BAIRRO LATINO

Cantina Escolar

Decorreu com extraordinaria animacao a festa promovida pela simpatica instituicao de Beneficencia — Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado — que no domingo ultimo se realizou na sua sede.

A sala do espetaculo, profusa e brilhantemente illuminada apresentava um effeito deslumbrante, vindo-se nela muitas das principaes familias deste bairro e grande numero de associados de tao prestimosa instituicao.

O espectáculo levado a effeito com o concurso do grupo dramatico do Club Operario Conimbricense agradou imenso pela forma como decorreu, subindo a scena as engraçadas comedias Inquilinos do sr. Zucarias e a Morte do Galo, que foram bem desempenhadas por todos os interpretes.

No acto de Follers-bergers, agradaram imenso as elegantes meninas Teixeira e Branca que foram alvo de carinhosos aplausos.

Nos intervalos dos actos não faltaram as diversões proprias da época que atravessamos, transmitindo-se a todos os assistentes uma cordial alegria que e o apanagio da mocidade coimbrã e ali tão seletamente representada.

Felicitando a commissão administrativa da Cantina Escolar, pelo bom resultado da festa que promoveu, faço votos pela fortificação da sua obra, tão patriótica como benemerita.

Diversões da época

Na sede do Club Operario Conimbricense, ao largo do Castello, trabalha-se afanosamente para a realisacao dos brilhantes bailes que uma commissão do associados ali se propõe realizar nos proximos dias de carnaval. Como as festas ali realisadas são sempre revestidas de grande brilho, quasi posso garantir que as projectadas agora, bastante enaltecerao esta florescente sociedade.

Dezenas de estas diversoes são os srs. José Trego, Alfredo Martins, Vasco da Gama, Albano dos Santos, Boto Machado, Albino Leal, Fernando Jacob e Domingos Lobo Rapazes, todos na pujança da vida, e para os quaes não ha impossiveis!

Obrigado pela amabilidade do convite.

Na sede do Gremio Operario, tambem o entusiasmo e grande para a realisacao dos bailes carnavalescos que agora ali têm logar. Numa das noites ha espectáculo elegante com o concurso do grupo dramatico do mesmo Gremio.

Em muitas outras casas particulares estão projectados bailes para os tres dias de carnaval, sabendo eu ja que na residencia do meu amigo João Pinto de Magalhães, na rua do Borrallho, se trabalha entusiasticamente para o bom resultado de tres bailes ali organisados. Porque as festas promovidas por este meu bom amigo revestem sempre um caracter intimo, e ainda por que estas tem sempre o cunho da franqueza e da sem-cerimonia, e muito provavel que lhe aceite o seu amavel convite.

Eis, presado leitor, em que se vai transformando ou resumindo o antipatico carnaval de outras épocas em que o pacifico transeunte era victima de tantas inconveniencias!

O Vaco pelintra, de cara coberta por um sebento cartão esburacado, está irremediavelmente condenado; as exigencias ao pacto transeunte, o divertimento aggressivo da taranjinha, do ovo e tantas outras sebesticas, não resistirão ao impulso do progresso e foram banidas por improprias e selvagens.

Hoje, as diversões são bem mais

fidalgas. As sedes das associações transformam-se em elegantes pontos de reunião onde se respira uma atmosfera de inebriante prazer; a mocidade, aliada sempre a formosura poetica das filhas do Mondego, expande-se na mais

franca alegria, arquetetando na sua imaginação doirada as doces quimeras que se hão de esvaír lentamente no decorrer da vida!...

Oh! doce mocidade, feliz tesouro da vida!...

Noticias de COIMBRA

Universidade

Foram no sabado, distribuidas á Faculdade de Direito as dissertações dos candidatos aos logares de assistentes á mesma Faculdade, cujas provas se hão-de realizar nos dias 12 e 13 do proximo mês de Março perante o júri de concurso, que será composto pelos professores da Faculdade de Direito em exercicio, presido pelo reitor da Universidade.

Os títulos das dissertações são:

Da compra e venda no direito commercial portuguez, dr. Luiz da Cunha Gonçalves; Das doações segundo o código civil portuguez, II Doações para casamento e entre casados. Colações, dr. Antonio Abranches Ferrão; Da successão singular nas duvidas, dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco.

Estes candidatos são concorrentes ao quarto grupo (Sciencias Juridicas). As greees, dr. Fernando Emidio da Silva.

É concorrente ao segundo grupo (Sciencias Economicas).

Constituição juridica do estado II. O Estado, dr. Alberto da Cunha Rocha Saraiva

É concorrente ao terceiro grupo (Sciencias Politicas).

As provas do 2.º e 3.º grupos realisam-se no dia 12 e a do 4.º grupo no dia 13 de Março.

Acham-se bastante adeantadas as obras da sala nobre da Universidade, contando o illustre reitor ja ali poder realizar a proxima sessão do Senado Universitario.

Em conselho da Faculdade de Medicina foi distribuida ao sr. dr. Dario de Almeida a cadeira que regia o sr. dr. Costa Alemo.

Na segunda feira passada reuniu em congregação ordinaria a Faculdade de Sciencias.

Cooperativa

A Cooperativa dos empregados publicos teve de apuro de generos no ano findo, 34.411\$445 reis, e de lucros 2.170\$500 reis.

Propõe a direcção que sejam dados 5% para fundo de reserva; 5% para juros do capital social; 5% para bonus de consumo, e 4% de gratificação ao pessoal.

Museu d'arte

Pode, finalmente, ser instalado o Museu de Arte Machado de Castro, no antigo paço episcopal, que acaba de ser alugado pelo governo á Camara Municipal, por 400\$000 reis annuaes.

Bem e que se faça depressa esta installação para evitar que se danifiquem objectos dignos de figurarem nesse museu.

Esmola

Pela secção da policia judiciaria recebemos a quantia de 2\$000 reis, para distribuirmos pelos nossos pobres.

Essa quantia e de doação de uma demissão feita ao sr. dr. Manoel José da Costa Soares Junior, pelo corte de uma arvore, feito numa sua propriedade, no sitio do Carregal.

Essa quantia foi assim distribuida: Inez Maria, velha e muito pobre, na rua do Norte;

Zolma Ferreira de Mesquita, completamente entredada, orfa de pai e mãe, rua do Colegio Novo;

Matlde Pereira, muito pobre, rua do Norte;

Quiram-se pas os no corredor e a voz do padre Lobo chamar:

— O' Paim!

— Entra — respondeu este.

— Estimo encontrar-vos reunidos. Sabem o que ha?

— Não sabemos — responderam os que estavam.

— Fallei agora com o padre Goes, que vem da Universidade, e me deu uma nova pessima.

— Qual foi? — acudiu um.

— Conta depressa! — bradou outro.

— Disse-me que ouvira uma conversa a dois empregados da Secretaria com respeito ao Rancho da Carqueja; e que percebera que sobre Coimbra marchava de Lisboa uma força grande.

— Isso e peta — atalhou um d'elles.

— Uma força grande! que vem cá fazer uma força grande? Eu não acredito.

— Também me custa a crer — disse Silva Coutinho — e tanto mais, quanto não ha motivo plausivel.

— Não ha, dizem vosses? E' porque não sabem tambem que o Bispo se queixára para Lisboa e pedira promptas providencias, para se descobrir o actor ou auctores do assassinato.

— Mas, seja como fór, o que achas que devemos fazer?

— Acudir primeiramente a Jorge Ayres; infelizmente indigitado como cúmplice na morte do alfaiate; no rapto de Maria e em tudo.

Josufina Costa, muito pobre e com 3 filhos menores, rua dos Estudos. Em nome dos pobres contemplados agradecemos a sua esmola.

Vida associativa

Segundo o balancete que temos presente, a Associação dos Artistas teve, no ultimo trimestre de 1911, de receita 1 157\$179 reis e de despesa 656\$157 reis.

Os seus fundos em 30 de setembro daquelle ano eram de 3.993\$777 reis e em 31 de dezembro, de 4.194\$335 reis.

Folgamos imenso com o estado de prosperidade daquela agremiação, que ja ha bastante tempo vinha lutando com um deficit que os seus dirigentes tem procurado cobrir, o que agora conseguiram.

A Sociedade União Artistica Conimbricense continua no seu estado de florescencia, com o que muito nos regosijamos.

Segundo a nota que nos foi enviada, a sua receita no ano findo foi de 1.723\$496 reis e a despesa em igual tempo, foi de 1.183\$170 reis, tendo, portanto, um saldo positivo na importancia de 540\$326 reis.

É, como se vê, bastante lisonjeiro o estado financeiro daquela coléctividade.

Ainda as contribuições

Partiu ante-onhem para a Figueira da Foz, com um aspirante de finanças, o inspector sr. dr. José Paulo Menano, que veio a Coimbra verificar o modo como foi feito o lançamento da contribuição de renda de casas.

Foram encontradas por s. ex.ª algumas irregularidades, motivadas pelas notas existentes na repartição de finanças e sobre as quaes se fez o respectivo lançamento. Nisto consiste as irregularidades e não nos serviços da repartição, que s. ex.ª elogiou.

Festa de confraternisação

Os empregados do Teatro Avenida, para evidenciar mais uma vez a nitida compreensão do espirito solidario que os une, reuniram-se no ultimo domingo no Restaurant Lopes, em Santa Clara, e ai lhes foi servido um opiparo e abundante almoço, durante o qual se trocaram as mais affectuosas provas de solidariedade.

A esta festa intima, que revestiu um caracter altamente significativo, assistiu a illustre empresa do mesmo teatro, representada pelo sr. dr. José Cabral.

O empregado mais antigo, sr. Antonio Sanhudo, aproveitando-se desta reunião, diz que de lá alguma coisa de util deve sair.

Assim, lembrou a todos os seus colegas que seria da mais alta conveniencia a criação de um fundo de socorros para subsidio de qualquer empregado quando doente. Este alvitre foi aprovado com verdadeiro entusiasmo, associando-se a elle o sr. dr. José Cabral, que foyou tão generosa ideia, dando-lhe o seu incondicional apoio.

Para constituir o primeiro subsidio da referida caixa, diz aquêle cidadão que envidaria toda a sua vontade junto dos restantes colegas da empresa a fim de ser cedido o teatro para a realisacao de qualquer festa artistica em beneficio da sua nova associação.

Esta cativante oferta mereceu o reconhecimento dos empregados, estando todos elles animados a conseguir a completa realisacao dos seus desejos.

Felicitemos os promotores desta simpatica festa e desde ja fazemos votos pela prosperidade da sua associação de socorro intimo.

Camara Municipal

A Camara Municipal vai incluir no seu orçamento para este ano a verba para o prolongamento da via electrica pela estrada da Beira.

Vai mandar por em praça lotes de terreno na rua da Cerca dos Jesuitas, que passa a ter o nome de Abilio Roque de Sá Barrêto, como homenagem á memoria deste velho republicano historico.

Atropelamento

No domingo foi atropelada por um ciclista em frente do Teatro Avenida, a menor de 15 anos Joaquina Augusta, de Santo Antonio dos Olivais, ficando com ferimentos numa perna e no rosto. O ciclista evadiu-se.

Penitenciaria

Alguns dos empregados da Penitenciaria, suspensos de exercicio e vencimentos desde 1910 por motivo da sindicancia a que ali se procedeu, entram já em servico, sendo lhos pagos os vencimentos em divida.

O director e o sub-director foram exonerados.

Desastre

Foi receber curativo aos Hospitais da Universidade, o sr. José Pereira dos Santos, que ao regressar da feira de Poiars, e ao chegar á ladeira das Ribas, recebeu um ferimento no rosto por um poste telegrafico que havia caido, devido aos ultimos temporais.

becco de S. Marcos, bateram á porta de Jorge Ayres, que apenas estava encostada, e subiram.

— Cá vamos subindo — disse Gonçalves Lobo, que na frente caminhava.

— Entre — sr. Lobo — respondeu Maria da Pureza.

Maria foi ao encontro dos quatro, erguendo-se de uma cadeira em que se assentára a ler os Lusíadas de Camões, livro muito querido de Jorge Ayres.

Sorrindo fôra Maria receber o padre Lobo. Mas o sorriso de Maria era como raio de sol tibio e descorado em ceu de nuvens. O seu rosto vinha desbotado, pallida, a tez rosada, cor de lírio o carmin dos labios. Pureza havia chorado ha pouco.

— O Ayres não está cá? não é assim?

— Saiu haverá duas horas — respondeu a linda moça.

— Ignora o destino que levou?

— Ignoro. Mas Jorge Ayres prometteu vir brevemente.

José da Silva Coutinho aproximou-se de Maria, fltou-a tristemente, e disse-lhe:

— Tem alguma afflicção, Mariquinhas? Vejo-a triste, pesarosa...

— Nada tenho — respondeu Maria, procurando sorrir agradado.

— Acaso não se julgará feliz com o amor de Jorge Ayres? — perguntou Gonçalves Lobo.

— Julgo, sou feliz; porém...

Maria interrompeu-se. Duas tel-

Para as Creanças

Bastantes pessoas imaginam que as Pilulas Pink são boas e efficazes exclusivamente para a gente crescida. Grande erro esse, afinal de contas. As creanças debéis, enfedadas, as que muito padecem em resultado da crecença, podem tambem, a partir dos cinco annos, tirar o maior proveito do tratamento das Pilulas Pink, que lhes facilitarão o desenvolvimento, lhes darão sangue rico e puro e forças emfim, para que possam estar ao abrigo de tantas e tao perigosas doencas epidemicas, como o sarampo, a escarlatina, a febre typhoide, a influenza. As creanças que virão a apanhar uma ou outra d'essas más e nefastas doencas são sem duvida as que actualmente já se vêem abatidas, tristes, as que parecem não ter sangue e se mostram anemicas e deñhadas. Accudi-lhes enquanto é tempo. Podeis pô-las ao abrigo das doencas epidemicas, podeis salvá-las:



A Sra D. Elvira Dias, moradora na Calçada do Conde de Penafiel, n.º 34, rez-de-chão, Lisboa, escreve-nos: «Estou bem contente ao participar a V. que as suas Pilulas Pink fizeram muitissimo bem a minhas duas filhas Bertha e Alice, que em seguida a febre prolongada tinham ficado muito anemicas. As suas Pilulas deram-lhes forças, boas cores e appetite. Depois que as tomaram têm passado sempre muito bem.»

A Sra D. Maria dos Santos, rua do Diario de Noticias, n.º 209, 1.º andar, participa-nos o seguinte: «As Pilulas Pink produziram o melhor effeito na saude de minha filha Isabel. A menina, que estava sempre doentinha, muito fraca e sem appetite nenhum, achá-se agora muito bem, depois que lhe fiz tomar as suas pilulas.»

PILULAS PINK

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 e 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bissos & Co., Pharmacia e Droguaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Cartorio paroquial

Sabemos que apesar da Junta de Pároquia de Santa Cruz considerar como regular e legal na pároquia da sua igreja o rev.º dr. Travassos de Lima, foi-lhe retirado o cartorio para o conservador do registo civil.

O sr. dr. Travassos de Lima, lavrou nessa occasião o seu protesto.

Recetas camararias

Foram as seguintes as receitas dos electricos, agua e gaz no mês de Janeiro findo:

Electricos, 4:708\$130 reis; menos 749\$450 reis do que em igual mês do ano anterior.

Agua, 536\$000; menos 278\$611 reis.

Gaz, 2:626\$250, mais 779\$920 reis.

Promoção

Realisaram-se ante-onhem os exames para a vaga de cabo, na policia civica deste cidade.

Obteve melhores classificações, tendo além disso comportamento exemplar e mais annos de serviço, o sr. José Ribeiro, guarda n.º 81, que ha bastante tempo se encontrava ao serviço da judicaria, onde, revelou possuir muitas aptidões.

O sr. José Ribeiro preenche a vaga deixada pelo cabo n.º 7; na 1.ª esquadra.

Theatro Avenida

Na segunda feira deu a ultima recita em Coimbra, a companhia de zarzuela que veio do Porto.

O seu melhor espectáculo foi aquele em que levou a scena La Tempestad, cujo desempenho foi bastante correto, agradando muito em todo o seu conjunto.

A companhia appareceu quasi inesperadamente em Coimbra, e como para

mosas lagrimas borbulhavam através em seus olhos. Maria sentiu-as brincar nas palpebras, e, como pensando que ellas se recolhessem, esforçou-se por mostrar o rosto sereno. Mas, ellas, as teimosas, rolaram-lhe mansamente pelas faces de jasmim, e foram-lhe cahir sobre o acuciado e amoroso peito.

— Que é isto? Lagrimas! Lagrimas rosto formoso?!

Gonçalves Lobo, que se encostára á meza, viu n'ella um livro aberto; tomou-o: era o livro de Camões, era o livro que nos ha-de fazer Portuguezes audaciosos em todos os tempos, embora da lista das nações desapareça um dia o nome da nossa: Estava aberto no III canto, e signaes de lagrimas se via que o orvalharam nas paginas consagradas á desditosa Ignez. Um signal especial marcava a estancia:

Estavas, linda Ignez, posta em socogo, De teus annos colhendo doce fruto, N'aquele engano da alma, ludo e cego, Que a fortuna não deixa durar muito; Nos saudosos campos do Mondego, De teus formosos olhos nunca enxutos, Aos montes ensinando e ás hervinhas O nome que no peito escripto tinhas.

Bem sabia Pareza

«Que amor sem versos é jardim sem flores, como bem ponderou Braz Garcia de Mascarenhas»

(Continua)

Secção literaria

OS NICHOS

Pobres nichos devotos (como alminhas)
Que ha por este paiz, n'essas estradas...

Oh minha devoção, ternuras minhas,
Vós ao pé d'elles sois resuscitadas!

Rescendem cravos, rosas perfumando,
E n'um copo de azeite uma luz arde

Luzem á noite pelos campos, quando,
Recolhe a gente a casa! Deus nos guarde!

AFONSO LOPES VIEIRA

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

3.ª e ULTIMA CONVOCAÇÃO

E' convocada a assembleia geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos...

Ordem da noite

Reforma dos Estatutos e eleição de um vogal da Commissão Executiva...

O Presidente da Assembléa Geral Luiz Diogo da Silva

OBITUARIO

Luiz Adelino Lopes da Cruz

Chegou no domingo a esta cidade, vindo do Porto, o cadaver do sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz...

O cadaver chegou a esta cidade as 11 horas, sendo aguardado na estação por seu filho sr. Oimpo Ferreira Lopes da Cruz...

Organisaram-se diversos turnos, sendo a chave do caixão levada pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Sobre o feretro foram colocadas as seguintes cordas:

Violetas e rosas de chá; Eterna saude de Monteiro Guimarães e Filhos.

Rosas de chá e amores perfeitos; Ao seu insigne professor. União dos Empregados do Comercio do Porto.

Rosas de chá e palma; Saudosa homenagem da União dos Empregados do Comercio do Porto. Ao seu professor.

Rosas de chá e crisantemos; O director e professores da Escola Raul Doria. Ao seu colega e amigo Luiz Adelino.

Rosas da chá, bigônias, palmas e violetas; Ao seu professor Luiz Adelino. Os alunos da Escola Raul Doria.

Rosas, amores perfeitos e violetas; Ao saudoso pai do nosso bom chefe. O corpo de guardas noturnos da Coimbra.

A Associação dos Artistas, de que o extinto era socio benemerito, conservou a bandeira a meia haste.

O cadaver ficou depositado no jazigo de familia, no cemiterio da Conchada.

Finou-se ante-ontem o sr. Frutuoso da Costa Alemão, nosso conterraneo, irmão do sr. dr. Manoel da Costa Alemão.

Era uma excelente pessoa, geralmente estimado por quantos o conheciam.

Durante muitos anos residiu no Brasil, donde regressou com alguma fortuna á sua terra.

As nossas sentidas condolencias á familia do extinto, muito principalmente á seu irmão.

Faleceu nesta cidade, onde se achava ha pouco tempo, o sr. D. Clotilde Inacia Guerra, natural de Mossamedes.

O funeral realiso-se ontem, saindo o cadaver dum casa da rua do dr. João Jacinto para o cemiterio da Conchada.

SPORT

Jogaram, como noticiámos, em desafios, os teams Ginásio e Lisboa, de que resultou ficar vencedor o primeiro por 2 goals a 1.

O campo alagado, e o vento contra no 1.º off time, prejudicou bastante os players do Ginásio, que mesmo assim não desanimaram.

O team de Lisboa, apresentando uma defesa boa á excepção do Kerper que estava impossibilitado de fazer qualquer coisa em termos, apresentou uma linha de ataque, que embora com mais combinação e melhores elementos que a nossa, era inferior em rapides e energia.

A defesa do Ginásio, embora trabalhasse regularmente, estava a dar muitos faliãosos, vendo-se Agostinho Costa pouco inergico, o que não era para admirar, devido ao seu fisico um pouco arrombado. Picão, ainda que com boas defesas, precisava um puxão, dado pelo captain, Sergio Pereira, que tambem não jogou mal por deixar entrar aquele goal. Da linha de ataque todos jogaram menos mal, vendo-se no entanto Mario Matos (center-forward) algumas vezes um pouco deslocado. Da arbitragem ha só a dizer que foi regular.

Percebi sim sr. sportman e não só percebi que creio uma grande e talvez inequalavel intelligencia. Nunca errou sr. sportman?

Envergonha-se disso?

Pois olhe em não ruborizo quando erro, mesmo quando esse erro me é apontado com termos mais correctos, visto que o errar é proprio da humanidade. E só isto.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

A cura que vos é necessaria é a Emulsão de Scott, que, sendo tomada com promptidão e devidamente, é realmente uma cura para as molestias dos pulmões e do sangue...

Mas tem de ser a Emulsão de Scott, porque não ha outra Emulsão nem outro preparado que tenha alcançado o archivo de curas que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados.

Se padecerdes dos pulmões, procuraes hoje mesmo a Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott cura as molestias do pulmão sendo tomada sem demora, em todas as epochas da vida.

NOTA: Apesar do imposto de selo de 50-reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos...



CORRESPONDENCIAS

Condizca, 12. Promovido por um grupo de rapazes desta vila deve realizar-se nos dias do carnaval um baile na quinta da Lapa.

Devido ao temporal dos ultimos dias tem caido muitas arvores pelos arredores desta vila.

As estradas encontram-se intransitaveis por causa do grande numero de oliveiras que foram arrancadas pelo vento e arremessadas para os caminhos publicos.

Como noticiámos saíram ontem de Lisboa com destino ao Brasil os nossos estimados amigos srs. Abel Ramos e Joaquim Rato, a quem desejamos uma feliz viagem e vida brasileira cheia de prosperidades.

Já começaram os trabalhos de reforma da estrada que liga esta vila com essa formosa cidade.

E' uma medida de grande alcance porque o transito estava quasi impedido.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, seus irmãos e esposa, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua saudosa Mãe e sogra Guilhermina da Conceição Simões e bem assim ás que lhes enviaram condolencias; mas podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, vêm por este meio reparar, protestando á todos o maximo reconhecimento pelas atenções que lhes dispensaram.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1912

Joaquim A. Simões

COSINHEIRA

Presisa-se dum a que de boas referencias. Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 16 — Coimbra.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 37, 1.º

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS
REPULSÃO INFALIVEL PELO
VERMIFUGO FARIA
Ha casos de crianças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra
São convocados os socios desta Cooperativa para a Assembleia Geral que se ha de realizar no dia 22 do corrente pelas 7 horas da noite na sala do Monte-pio Coimbricense Martins de Carvalho

ALTER DO CHÃO
Palha enfardada a vapor e a gado
Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azite, cereais e carvão vegetal á commissão.

CARNAVAL DE 1912
Simple e economicos disfarces para bailes e theatros, em barbas e cabeleiras, a principiar em 100 réis. Para fora de Coimbra, enviam-se pelo correio.

SELOS
20.000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos.

INSTRUÇÃO COMMERCIAL (Collegio Mondego)
Plano de estudos; — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; inicia-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco...

Banco Aliança
Sociedade Anonima Responsabilidade Limitada
PORTO
O dividendo deste Banco relativo ao 2.º semestre de 1911 á razão de 3 1/2 % ou réis 25100 por acção...

CASA DE LISBOA
Carolina Costa
L. da Sé Velha, 20 e 21
COIMBRA
DOCES, FRUTOS
FLORES NATURAIS
LEITE PURO DE CABRA
Tomam-se encomendas

Admissão ás Escolas Normais
Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais...

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

BALGÃO E ARNAÇÃO
Compra-se
Baixos do Hotel Avenida—Rua da Sota
JOAQUIM ALVES
REGENTE PARA FILARMONICA
Oferece-se para reger ou organizar banda marcial, orchestra, ou tuna.

AVISO
E' convocada a Assembleia Geral da Sociedade a reunir no proximo dia 15 do corrente ás 19 e meia horas. Não havendo numero de socios para a Assembleia poder funcionar fica desde já feita a 2.ª convocação para o dia 22 á mesma hora.

Tuna Academica

Partiu em excursão para o Alentejo e Algarve a Tuna Academica da Universidade de Coimbra.

Esta excursão, afirma o presidente da direcção da Tuna, na imprensa, é feita nesta occasião em que o pais atravessa uma grave crise motivada pelos grandes temporais que tem feito...

Muicídio?

No dia 9 desapareceu desta cidade o aluno da Escola Normal, sr. Albano de Frias, que conta 20 anos de idade.

Naquelle dia desapareceram de casa no Largo do Hospital onde reside com seu irmão, sr. Benjamin Frias, aluno daquelle escola, deixando sobre uma mesa todo o dinheiro e mais objectos que trazia.

Parece que se trata dum suicidio.

Gralhas

No artigo do nosso distincto collaborador sr. Domingos José Ribeiro, publicado no numero passado, sobre Questões de Ensino, saíram algumas gralhas que em seguida apontamos:

Insistiu por instituir; aprendendo por aprender; XIII por XVIII; instituição por instrução, etc.

Desculpem-nos os nossos leitores e collaborador.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS. — Fez ontem anos o sr. dr. Antonio Leitão.

PARTIDAS. — Partiu hoje para o Porto, o sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Na SENHA, FERREIS, PALANQUES ou SEZOEN, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FEAQUEZA GENERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por numeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato; — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão vermelho, branco, amarelo, rajado, frade, Trigo branco, tremez, Milho branco, amarelo, Centeio, Cevada, Aveia, Chicharo, Azeite, Fava, Grão de bico grande, Dão meúdo, Batatas, Vinagre.

Libras, £820. Ouro grando, 6%. Ouro meúdo, 4 1/2%.

Casa e quintal

Vende-se um predio de casas com lojas para comercio na rua de S. Julião e frente á rua da Bica, ao cimo da Praça Velha, na Figueira da Foz, tendo seu pateo com agua nativa e capoeiras, jardim, latadas e quintal com arvores de fruto, com entrada tambem pela rua da Igreja.

Dirigir a Anibal Augusto de Mello, advogado e notario, Figueira da Foz.

Desordem

Na noite de domingo houve grande desordem ao fundo da rua Direita, o que já não é para estranhar, pois a policia é insufficiente para ali manter a ordem, porque os desordeiros são muitos, e sem respeito algum pelos outros. O sexo fragil predominou nesta lesordem.

A policia fez algumas prisões, sendo um guarda ferido, do que resultou serem enviados ao poder judicial Joaquim Pereira e seu irmão Afonso Pereira e Manoel Galvão, todos desta cidade, que deram entrada na cadeia.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27 — COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de jornais, revistas, bilhetes de visita, faturas, memoranduns, livros, rótulos para farmácia, mapas, etc., etc.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estômago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
de Torres	60
branco, da Beira	90
de Torres	70
Geropiga	100
Vinagre branco, especial	100
Aguardente bugaieira	200
Azeite	200

Vinhos finos desde 200 a 1800 réis. Vinho gazo de 200 réis pela garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 550 a 18500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de trinta dias, citando Augusta da Silva, casada com Joaquim José de Carvalho, e judicialmente dele separada, e bem assim Amelia Raimundo Gosme conjuntamente com seus filhos, José da Silva, solteiro, de vinte e seis anos, e Lino da Silva, solteiro, de desete anos, todos residentes em parte incerta da Africa Occidental, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Silva, morador que foi nesta cidade.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1912.

O. escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exatidão,

O juiz de direito substituto,

Clemente de Mendonça.

MERCARIA CENTRAL

DE

Costa & Almeida

21 — PRAÇA 8 DE MAIO — 25

COIMBRA

Nesta mercearia, recentemente montada, todos os artigos a venda, são de primeira qualidade.

Café, em latas de 250 e 500 gr., a 640 réis o quilo. Azeite fino a 300 réis o litro.

Farinhas, rolões, etc., etc.

Vendas por junto e a retalho

Obra de empreitada

Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Occidental de Montarrollo, no dia 18 de Fevereiro do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.º 5 a 9. As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamin Ventura — Coimbra.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.^a

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCESSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, partelpam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um Filtro Moller, ruclano d'Amlante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.^a

João Vieira da Silva Lima

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Liceu lecciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Sofia — Coimbra.

ARRENDAR-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na Tabacaria Augusto Henriques

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 40 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 34, 1.º — COIMBRA.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Marueta

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirritos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, partelpam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um Filtro Moller, ruclano d'Amlante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-risre stovrs.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crâmons, parafusos de eclisse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa:

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz.

EMPREGADO

Para as secções de fanheiro, lãs, sedas, e mercador, precisa-se, muito bon, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31. Trata-se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 4 (antigo Largo de Sansão) COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantâneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Coimbricense como brinde.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos

Doenças do estomago

Fossas nasales

Intestinos e Geraes

Garganta

Análises: Suco gastrico, Fêzes e Urinas

CARLOS DIAS

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte 462.000\$000

de Garantia 50.000\$000

Supplementar 13.000\$000

Total 225.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 12

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Respeito á autoridade

Não ha terra em Portugal onde seja mais difícil exercer o cargo de agente policial de que em Coimbra.

Por toda a parte se nota uma grande má vontade contra a policia civil, mas nesta cidade essa animadversão cresce de intensidade devido, principalmente, á plena liberdade de que gosam aqui os academicos, que se julgam com direitos e regalias que outros não têm, não podem nem devem ter.

No teatro interrompem os espetáculos com diálogos que dirigem aos artistas, e ás vezes são de tal natureza que nem todos os podem ouvir sem que lhes chegue o rubor ás faces.

De noite, em seguida a ceias de patiscada, apagam os candieiros da iluminação publica, partem bancos e arvores, arrancam taboletas, etc., e tudo isto, que quasi sempre passa por brincadeira de estudantes, fica impune, sem um castigo nem uma reprimenda.

Mas ha alguma coisa que deve estar superior a tudo isto, que deve salvar-se no meio desta condenavel pratica academica: é o respeito pela autoridade, a obediencia ás suas ordens, e nunca á indiferença, o desprezo e muitas vezes o insulto aos proprios agentes da policia.

E' contra isto que protestamos pelo desejo que temos de ver acatada a lei e os que tem por dever fazê-la cumprir.

Ha poucos dias ainda, no Teatro Avenida, originou-se um conflito entre estudantes e policia, que teve o seu desfecho á porta do Teatro, á força de pranchada.

Perguntando-se qual o motivo do conflito, veio a saber-se que fora devido a palavras injurias que um academico dirigia a um policia que ali estava de serviço, sempre que por ele passava. O estudante foi preso por se recusar a ir á presença do sr. commissario e alguns estudantes tentarem dar-lhe fuga.

Seja qual for a competencia do agente da autoridade, deve ser res-

peitado no exercicio das suas funções.

Zombar dele, dirigir-lhe diálogos e palavrões ofensivos da sua dignidade, agredi-lo, é que não pode nem deve permitir-se. São faltas que requerem castigo.

Muitas vezes temos assistido no teatro a conflitos que se resolvem rapidamente quando se dão entre a policia e individuos que não são estudantes.

Isto atribue-se á circumstancia de não oferecerem resistencia á autoridade, nem esta encontrar a opposição que se manifesta sempre que se efetua a prisão de qualquer estudante. Então o caso muda muito de figura porque a solidariedade academica — que já foi muito mais de que agora — dá sempre sinal de si em demonstração de protesto contra a policia.

Nós, que tantas vezes temos censurado o serviço da policia civil, queremos todo o respeito aos agentes da autoridade, seja ela qual for, e nunca vêr tirar-lhes o prestigio nem desprezital-os por qualquer forma.

Nem outra coisa podem desejar os que aneiam vêr entrar tudo no melhor caminho da ordem publica.

Deixemos de desigualdades e sejamos as leis iguais para todos. Talvez se suponha que da nossa parte existe o proposito de dizer mal de tudo que é feito por estudantes, de sermos desagradaveis á academia, não desculpando muitos dos actos que praticam; mas não é assim. O que abertamente condemnamos é que se pretenda fazer de Coimbra país conquistado, e que todos, sem excepções, respondam pelas suas culpas.

A má vontade não é nossa contra eles, mas sim deles contra a gente de Coimbra, porque não perdem a occasião, em correspondencias que mandam para os jornais, de ferir a dignidade desta população digna e honesta, facto que tornou a repetir-se recentemente numa folha da capital.

gado nos bailes solenes de Atenas. — Platão foi censurado por ter regeitado o convite de um baile dado pelo rei de Siracusa. — Catão, o antigo, viu-se obrigado a aprender a dança na idade de 59 anos.

Os bailes de mascarar vieram dos romanos, mas os publicos são de instituição muito mais moderna e franceza.

Diamantino Diniz Ferreira

O nosso querido amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira, o benemerito director do Colegio Mondego, completa mais um aniversario natalicio na proxima segunda feira.

Incansavel propagandista da instrução popular, o seu bondoso coração encontra-se sempre aberto para os actos mais generosos.

Felicitações muitas e cordiais de bons amigos.

«Campeão das Provincias»

Mais um aniversario na feliz e honrada existencia deste nosso presadissimo colega, um dos mais antigos jornais portuguezes e tambem dos que tem mais larga folha de serviços prestados ao pais e á sociedade.

A Gazeta de Coimbra apresenta ao Campeão das Provincias os seus mais ardentes votos de prosperidades e sinceras felicitações pelo seu aniversario.

O NOSSO JORNAL

Por motivo de Carnaval, não se publica na quarta feira a

“GAZETA DE COIMBRA”

Os nossos estimaveis assinantes certamente nos relevarão essa falta, raramente repetida durante todo um ano de labuta na incessante canceira da officina.

Esta falta, porém, será devidamente compensada, pois que o corpo redactorial da

“Gazeta de Coimbra”

imensamente grato á generosidade e bom acolhimento que lhe tem sido dispensado, está animado dos melhores desejos em corresponder, **cada vez mais**, á confiança com que tem sido honrado.

Assim, pensámos já em publicar mensalmente um numero de **6 paginas illustrado**, numero este consagrado na sua maior parte á vida industrial e comercial de Coimbra.

El certo que a empresa é devesar arriscada; mas, animados do bom desejo de bem interpretar a sublime missão da Imprensa; e ainda mais de contribuir no limite das nossas forças para o engrandecimento desta terra que tanto prezamos, e que nós queremos na vanguarda das mais progressivas e civilizadas, todos os obstaculos hão de ruir ante o nosso esforço supremo. A

“Gazeta de Coimbra”

aureolada já com a simpatia e bom acolhimento que a têm favorecido, ha de penetrar nos grandes e pequenos centros fabris de Coimbra, ateulcar ás forças propulsoras da sua industria e interessar-se no seu movimento comercial para levar por todo esse pais em fóra o pregão da indole que caracteriza o nosso povo, tão vilmente amesquinhado por creaturas suspeitas que, com fins ocultos, pretendem equiparar a Coimbra moderna, rasgada pelas mais elegantes avenidas, cortado pela corrente electrica, possuidora dos mais notaveis monumentos e enriquecida com as mais preciosas reliquias da arte — a qualquer rincão sertanejo, onde só párias vegetem! Não. A

“GAZETA DE COIMBRA”

ha de hoje e sempre, é bom que se saiba, cumprir o sagrado dever que se propoz seguir no inicio da sua publicação,

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

JOÃO MACHADO

É com a mais viva satisfação que a GAZETA DE COIMBRA vem hoje homenagear o genial artista coimbricense João Machado, gloria autentica desta tão nobre e poetica Rainha do Mondego e ornamento brilhante da mais illustre e selecta pleiade de artistas que são o justo orgulho da patria portuguesa.

João Machado, o modesto artista que nós sempre conhecemos devotado apostolo do trabalho e da dignidade, tem repetidas vezes merecido os louros da critica imparcial das nossas primeiras individualidades artisticas. Por tal facto nós achamos dispensados de lhe fazer completa estatistica biografica. Faltava-nos, é certo, a devida competencia para arriscada empreza; mas, a titulo de compensação, sobra-nos a boa vontade, e o orgulho até, de honrar as colinas do nosso modesto jornal com a figura simpatica de João Machado, ornada com as palavrões sinceras que são o nosso maior galardão.



Posto isto, nós louvamos o espirito de cantero-lavante. Tão vastas e profundas foram logo as suas aptidões artisticas que Antonio Augusto Gonçalves, o mestre por excellencia, cuidou logo da sua cultivação, procurando norteal-o nos principios da sublime escola de João de Ruão, tão brilhantemente disseminada em Coimbra, e que desde logo soube seguir, imprimindo ao seu cinzel caprichoso os efeitos quasi maravilhosos que tanto o enaltecem.

De attó até hoje, a officina de João Machado tem produzido verdadeiras obras de arte. Foi dela que saíram os majestosos altáres que hoje se admiram no templo de Santa Cruz, e que tanto se harmonizam com o maravilhoso pulpito, que, na frase do conde de Raczynski, bem merecia ser engastado no mais fino adreze. Foi ainda dela que saiu a estatua á Imaculada Conceição que se admira em Vizeu; o soberbo fogão da casa Relvas; algumas das magnificas e empolgantes decorações do grandioso monumento do Bussaco; os mimosos e excellentes trabalhos que se admiram em dezenas de mausoleus na Conchada; a decoração dum soberbo edificio que se ostenta na patria de José Estevão; o medalhão simbolico da Caridade, que adorna o edificio da Misericórdia de Lisboa; as decorações suntuosas que se admira em varios palacétes de Cintra, e ainda tantos outros trabalhos que só por si, em qualquer outro pais, bastariam para consagrar o nome do artista.

E, após todo este insano trabalho, João Machado vive na mais modesta isolamento. Depois da officina, que ele considera o tabernaculo da sua dignificação, apenas o preocupa o carinho desvelado que lhe merece o lar sacrosanto da familia.

Na officina o artista exemplar; no lar o chefe modelo; em toda a parte o cidadão bem formado e com os completos predicados para um bom amigo, um grande artista e um bom portuguez.

Tal é o João Machado que nós conhecemos de longa data e, commosco, todos aqueles que perto dele têm convivido.

Fazendo votos pelas suas felicidades, orgulhamo-nos, como antes dissemos, em prestar-lhe esta devida homenagem, a que tem justo direito.

Simplemente aterrador!

A febre da emigração é cada vez mais digna da atencção de quem preside aos destinos deste pais.

Todos os meses seguem com destino ao Brazil centenas de creaturas que ali vão procurar os meios de vida que, segundo eles, lhes faltam em Portugal.

Por essas aldeias em fóra a debandada é aterrador!

O distrito de Coimbra é um dos que mais avoluma o numero dos emigrantes, resentindo-se já bastante a nossa agricultura com a falta de operários agricolas. Só do concelho de Miranda do Corvo saíram durante o mês de Janeiro, com destino ao Brazil, mais de 400 trabalhadores!

Num pequeno logarejo da freguezia de Semide, a Pedreira, com pouco mais de 80 fogos, estão preparando viagem 40 pessoas — homens, mulheres e creanças!

Casos identicos se repetem em todo o nosso pais diariamente; e a emigração é constante e as consequencias serão fatais para o aniquilamento da agricultura, fonte primacial das grandes riquezas que distinguem os pais mais adelantados!

O problema é difficil, mas merece cuidada atencção e aturado estudo.

Creança morta por um gato

Na Covilhã deu-se um acontecimento extraordinario e que merece a publicação para que sirva de exemplo ás mães.

A sr.ª Francisca Moura tinha uma filha de 7 meses que deixou dormindo no berço enquanto tratava do arranjo de sua casa.

Num dado momento, lembrou-se de que o sono da creança estava sendo longo demais e dirigiu-se apressada, já com o mau presentimento, ao

leito onde a deixara, dando com o seguinte estranho quadro:

A creança estava morta, na posição em que ficara dormindo, tendo a tapalhe a boca e o nariz o corpo de um gato da casa que ali se anichara accossado pelo frio e que ressonava tranquilamente.

Chamado um medico, este confirmou que a creança succumbira á asfixia.

A cidade da Figueira

A comissão de melhoramentos da Figueira da Foz representou ao parlamento pedindo que o projeto de lei relativo á regulamentação de jogo seja modificado por forma que aquela cidade fique incluída no numero das localidades onde se possa jogar a batata e a roleta com autorisação das leis portuguezas, o mesmo é dizer que os pontos fiquem bem depenados e bem espremidas as suas algibeiras.

Nessa representação encontra-se o seguinte periodo:

«É incontestavelmente a Figueira uma das localidades que naturalmente num futuro muito proximo virá a ser a terceira capital do pais em população, commercio e industria.»

Tudo isto num futuro muito proximo, é como quem diz muitas dezenas d'anos. E quem sabe se a Figueira, que teve o seu periodo de grande prosperidade mas que se encontra estacionaria em melhoramentos ha muitos anos, chegará algum dia a ser a terceira cidade do reino.

Isto não se faz com palavras, nem vai só com a boa vontade dos seus habitantes.

Tambem se diz na representação que a Figueira da Foz conta cerca de 2.000 casas para habitação de habistas.

Não haverá erro de soma?

QUESTÕES DE ENSINO

Um inquerito á Instrução primaria

II

Os acontecimentos anormais que se têm observado em Portugal desde o estabelecimento da Republica, mostram á evidencia, e de uma maneira muito cruel, que os melhores amigos do pais não foram, como não são ainda, os defensores do regimen depositado. A monarchia perfeitamente edentificada com o ultramontanismo e os jesuitas operou sempre de modo a afastar das escolas as classes medias e operarias, atraindo-as e incutindo-lhes, no espirito feminino principalmente, o estudo do catecismo como unica instrução elemental necessaria.

Eis porque as classes populares apesar das suas pretensões cosmopolitas e humanitarias, tem tido um pessimo desenvolvimento intelectual, tecnico e social.

Assim convinha aos aulicos do trono e do altar, porque lhes repugnava e parecia incomodar o progresso do povo, criando assim, portanto, uma legião de analfabétes e de inconscientes que agora têm aproveitado com vantagem temporaria como agentes perturbadores da Republica.

Portugal está portanto sofrendo as consequencias da influencia e predominio dos nobres e do clero, repletas de vicios que vinham do alto, e que contrasta tristemente com o desenvolvimento intelectual da maioria das nações civilizadas. Em Portugal predominou sempre o jesuitismo e a influencia clausal, contrariando a liberdade do ensino já nas escolas officias já nas particulares, em todos os graus do ensino.

Estas considerações occorrem-me para mostrar mais uma vez que a instrução popular é nenhoma, quasi. Isto basta, quanto a mim, para explicar as razões das difficuldades que o governo tem encontrado no desempenho da sua missão emancipadora e progressiva.

No artigo anterior viu-se que a primeira reforma de instrução primaria foi a decretada na celebre lei de 6 de Novembro de 1772, mas que pouco depois foi cerceada e até anulada no reinado de D. Maria e de D. João VI. Seguem-se as de 28 de Julho de 1821 e a de 6 de Agosto de 1822, reorganizando o ensino official, mas que nada prosperou apesar de vigorar durante sete annos, porque o decreto de 20 de Março de 1829 manda reduzir ás 900 escolas então existentes, a 600. Como se isto não bastasse, decreta-se ainda a 6 de Julho do mesmo anno a supressão de mais 50 escolas, isto é, reduzindo-as de 600 a 550! Supremo escarneo dos governantes que se notabilisaram pelas suas reformas de... retrocesso á ignorancia!

Em 7 de Setembro de 1835 apparece a admiravel reforma de Rodrigo da Fonseca Magalhães que chegou a ser lei, mas que não produziu os seus bons efeitos, porque logo no anno seguinte, Passos Manuel tudo reforma em assumptos de instrução. Costa Cabral com a sua reforma em 1844 tambem nada de util produziu.

Em 1859 Fontes Pereira de Melo apresenta uma reforma; centralizando no ministerio do reino o ensino popular, que durante 63 annos havia estado sob a direcção e fiscalisação da Universidade, permanecendo portanto mantido até meados do anno de 1870, no qual, como consequencia do golpe de Estado do Duque de Saldanha, apparecem decretos e leis (em 15 e 16 de Junho e 16 de Agosto), em que o ensino é declarado livre em todos os seus graus, porque o ministro que referendou esses decretos, D. Antonio da Costa, era um espirito liberal, um amigo das criancinhas, e um fervoroso apostolo da instrução.

Nada mais se fez até 1878, anno em que apparece a grande reforma descentralisadora do ensino primario devido a Antonio Rodrigues Sampaio, mas que teve vida efémera, porque logo em 1880 (lei de 11 de Junho) foi revogada na parte em que expressamente determinava que os governos incluíam no orçamento geral a verba de 200 contos para subsidios ás Juntas de Paroquia na construção de edificios escolares.

Em 1881 nova reforma de ensino

O ENTRUDO

Ora estamos chegados ao santo entrudo, tempo dos bailes e das festas, dos brinquedos, travessuras, e folias... — E digam lá o que quiserem os pragueiros, que é este um belo tempo, e que passa mais breve do que muitos desejariam.

Ainda não vai longe a época em que nuvens de pó, perigosas lançadas, e jorros de agua eram o divertimento geral de quasi todas as classes da nossa sociedade portuguesa: as fartas comensais completavam a celebração do entrudo, cujos dias rematavam sempre — nas melhores casas — com as danças de roda e jogos de prendas.

Não é intenção nossa decidir quem deve ser julgado com melhor gosto; se os nossos passados com os divertimentos que apontamos, se nós com os que agora se usam; para isso seria necessario evocar os seus manes para que viessem a juizo; e longe de nós tal idéa: nem de sortilegios sabemos nada, nem temos a bossa romantica tão desenvolvida que nos seja agradável semelhante espectáculo.

O caso é que o entrudo tem sofrido, como tudo o mais, uma grande revolução: os pó e agua fugiram para as ultimas classes, e apenas das janellas os trechos inofensivos, e pouco mais desafia os passeantes, e como que os convida a descobrir algum sorriso disfarçado, ou admirar alguma mão de neve que se esconde, mas capta se ante ceder.

O que presentemente mais distingue o carnaval são os bailes. — A viu-

vinha, as cobrinhas d'agua e a salsinha, e outras danças de roda cederam o logar ás estiradissimas contradanças inglesas; e depois ao paulon, poule, e mais figuras complicadas e numerosas, as nos vieram de Paris, e que estavam reduzidas a cinco, salvo em alguma partida da classe média, em que as meninas pediam que a contradança se demorasse o mais possivel.

O que porém hoje tem a maxima voga é a valsa, a polka e pas de quatre. — A masurka já é sua rival em França e Inglaterra, mas entre nós é a valsa a dança validada das nossas beas; e não podemos senão dar-lhes muita razão, porque lhes avantaja sobremaneira a graça e elegancia que as mais vaidosas podem alardear com ufania.

Como dissemos, os bailes são o divertimento mais seguido nesta época; e os nossos dandis não tem razão de estar descontentes nem do seu numero, nem da affluencia e animação que neles ha notado. Os bailes das assembleias vão tendo uma affluencia e incentivo como de certo noutros annos não era de uso.

Antes de concluir, não devemos deixar de declarar que approvamos completamente tão civilisadores passatempos; e se é necessario, o que se não julga em consciencia, aconselha-las com o exemplo e autoridade de grandes homens, e respeitavel antiguidade, diremos — pedindo desculpa de fazer um bocado de erudição — que o uso dos bailes é dos tempos mais remotos, o que até o proprio termo denuncia, provindo do verbo grego — *baliso* — dançar. — Socrates, rei da razão, foi louvado pelos filosofos gregos por ter dan-

Noticias de COIMBRA

por Sampaio que nada apresenta de notavel; e em 1885 a de Barjona de Freitas que reforma o ensino de um modo liberal. Mas logo em 7 de Agosto de 1890 Lopo Yaz apresenta a sua reforma centralisando no ministerio de instrucao publica, que havia sido criado em 1870 e no mesmo ano extinto, outra vez criado em 1890 e outra vez extinto em 1892 por Dias Ferreira, — toda a instrucao popular official.

Nesta serie quasi ininterrupta de reformas não encontramos materia pela qual possamos render homenagens aos ministros que as referendaram, porque em nenhuma delas, excetuando a da Revolucao de 1820, a de 1835, a da Revolucao de 1836, a de 1844 e de 1878, em nenhuma outra se vislumbra o genio liberal de um estadista amigo das classes populares. Em 1891 João Franco revogava a benefica lei de 1885, e a 6 de Maio do ano seguinte José Dias Ferreira centralisa para o Estado todos os servicos da instrucao primaria, que pertenciam ás Camaras pelas leis de 78 e 85, em 1894 nova reforma centralisadora por João Franco. No ano de 1897 outra reforma por José Luciano de Castro, tambem centralisadora.

E como se a instrucao do povo não estivesse já bem coartada e reprimida, aparece a reforma de 24 de Dezembro de 1891 com o seu regulamento de 19 de Setembro de 1902 que são a ultima palavra e o non-plus ultra da centralisacao. E tanto mais quanto é significativo o proposito do estadista Hintze Ribeiro no seu decreto de 18 de Abril de 1901 legalizando a existencia das congregacoes religiosas que até aquella época eram proibidas pelas leis de Joaquim Antonio de Aguiar!

Procedendo assim Hintze Ribeiro, tornou perfeitamente livre o ensino aos jesuitas, ao passo que o ensino do Estado, e para o qual a nação pagava grossas quantias, — era reprimido e sofreado!

Pelo que fica exposto vê-se que desde 1878 a 1910, a instrucao popular em Portugal só retrocedeu, sobretudo desde 1890 em que a centralisacao se converteu numa obsessão dos governos.

Em materia de instrucao os governos da monarchia só se preocupavam com a formacao de juizes, advogados, medicos e teologos principalmente; enquanto que a instrucao das classes populares abandonava-a ao cuidado da Igreja!

DOMINGOS JOSÉ RIBEIRO Professor primario

No mercado

A desfaçatez com que certas regateiras abusam das posturas municipais merece severas e prontas providencias. A qualquer hora ali são assombarcadas cestas de hortaliça, ovos, fruta e outros generos de venda.

Uma cestada de boa hortaliça comprada dentro do mercado, transporta-se de um lugar para outro com uma facilidade assombrosa!

Resultado: o que antes custava 5 passa a valer 10!

E o pobre chefe de familia que agente com mais esse mimo além de tantos outros que dia a dia o asseberbam.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 15 de Fevereiro

Presidencia do sr. Governador Civil substituto, dr. Nogueira Lobo; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Abilio Justica, efectivo; Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico, dr. Manuel Massa. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado o devido destino á correspondencia recebida.

Presente uma reclamação contra o orçamento ordinario da Camara Municipal de Miranda do Corvo, para o corrente ano. Ficou para ser tomada em consideração quando o orçamento for apreciado.

Foram tomadas as resoluções seguintes:

Denegou aprovação á deliberação da Camara Municipal de Cantanhede, relativa á cedencia de 301m,50 de terreno publico, no sitio do Rocio do logar das Febres, para alinhamento da construcção de um muro, por se tratar de uma alienação que só pode ter logar pela forma estabelecida nas leis de desamortisação;

Aprovou a deliberação que a Camara Municipal d'Oliveira do Hospital tomou, de alienar por meio de venda em hasta publica, 133m,70 de terreno publico, no sitio denominado Marás;

Julgou as contas da Junta de Paroquia da freguezia de S. Martinho, do concelho d'Arganil, relativas ao ano de 1906 e uma reclamação contra o accordo proferido nas contas da Junta de Paroquia de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital, referentes ao ano de 1906.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhenina.

DR. PEDRO RÓXA

Continuamos a publicar as cartas dirigidas ao sr. dr. Pedro Róxa, acerca das suas notas biograficas, coligidas por um seu amigo:

Madrid (Hortaleza, 85), 17 — 12 — 911.

Meu querido e sempre lembrado amigo:

Ha dias teve o Sr. D. José Pessanha a amabilidade de enviar-me o folheto Notas biograficas que se refere á vida tão trabalhosa e tão nobre de V. Ex.ª

Não posso deixar de dizer-lhe que o li, não só com o interesse que facilmente supora, mas com a maior commoção, recordando com ternura a nossa Sociedade Altruista e principalmente a minha querida amiga, Sr.ª D. Augusta.

Penso sempre em V. Ex.ª sem poder separar-os um do outro no meu espirito. Oxalá V. Ex.ª encontre no caminho dos seus filhos alguma compensação á falta tão dolorosa d'aquella companheira insubstituivel.

Os mais afetuozos cumprimentos a todas V. Ex.ª e particularmente para V. Ex.ª da

Sua sempre dedicada amiga

Alice Pestana

Mi respeitavel amigo:

Yo tambien he liendo con interés y con emocioen o folleto de nuestro comun amigo D. José Pessanha. en que él prove de manifesto su noble caracter de V. y la labor tan humilde como honra, realizada por V. en provecho de esa querida tierra portuguesa.

Créame siempre, con la mayor admiracion su amigo muy verdaderio,

Pedro Blanco

Aumento de contribuições

Em Oliveira do Douro, concelho de Gaia, houve um comicio de protesto contra o imposto da renda das casas, sendo muito concorrido e resolvendo-se pedir ao governo que esse imposto seja anulado nas rendas inferiores a 50000 réis, e reduzido de 50% nas superiores a essa quantia.

Noticias militares

Exames de alienação mental

Tendo o sr. dr. Almeida Ribeiro, professor de medicina-legal, officiado ao sr. dr. Lima Duque, inspector de saude da 5.ª divisao do Exercito, solicitando a sua intervencao para que os militares alienados, ou presumidos como taes, fossem sujeitos á observação do conselho medico-legal da circunscricao de Coimbra, quando pertencessem á 3.ª divisao, afim de que ao estudo desse conselho se apresentasse o maior numero possivel de casos psiquiatricos, o sr. inspector de saude immediatamente expoz á secretaria da guerra as vantagens economicas e scientificas que resultariam do exame dos militares ser feito pelo conselho medico-legal de Coimbra.

O sr. ministro da guerra, conformando-se com a proposta do sr. inspector, determinou já que esse processo de exame mental, nos termos da proposta seja applicavel a todos individuos da divisao que baixem ao hospital militar de Coimbra carecendo da observação psiquiatrica.

Em consequencia d'isto, foi já ontem submetido á apreciação do conselho medico-legal um soldado, recruta de infantaria 24 (Aveiro).

Por este modo se evitam os inconvenientes das remoções para Lisboa ou Porto despezas e demoras dos exames inerentes ao internato nos manicomios daquelas cidades, ao passo que se avolumam, para o conselho medico-legal de Coimbra, os casos de estudo, muitas vezes interessantes.

São, pois, dignos de todo o elogio os funcionarios civis e militares, que principalmente concorreram para o resultado obtido.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZONS, TUBERCULOSE e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutricao, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias.

Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Faz amanhã annos o sr. conego Matoso. PARTIDAS E CHEGADAS. — Partiu pa-

ra Peniche, onde passa as ferias do Carnaval, o sr. José Tiberio de Roboredo Sampaio e Melo.

Esteve nesta cidade, em servico, o sr. Adelino de Medeiros, secretario de finanças em Soure.

Parte hoje para o Porto o sr. dr. Joaquim Leite Junior.

DOENTES. — Está quasi restabelecido da sua ultima doença, o sr. Joaquim de Matos, empregado na Camara Municipal.

CARTA DE LISBOA

16 de Fevereiro.

O prolongado temporal que tem açoutado o pais, causando muitas victimas e avultadissimos prejuizos que devem subir a muitas centenas de contos de réis, traz-nos afastados a todos dos assuntos politicos.

Agora que o tempo parece ir melhorando e que se vai restabelecendo a normalidade dos servicos que andavam desorganizados com o mais terrivel temporal de que me recordo, volto a lêr as noticias politicas e vejo com prazér que o projecto da regulamentação do jogo encontrou no Senado maior opposição do que se esperava.

Honra lhe seja. Embora eu esteja convencido de que o projecto não tardará a ser lei do Estado, bem é que um semelhante destempéro não logre vencer a campanha sem encontrar atritos e dificuldades.

Ao menos assim se demonstrará que nem todos acham que o jogo, o peor de todos os vicios, é campo apropriado para crescerem os rendimentos do Estado.

E' á custa do sacrificio de muitas victimas que caem nessas casas, que vão crescer as receitas publicas!...

Algumas camaras municipais e outras coletividades têm pedido ao parlamento que não seja aprovado semelhante projecto.

Um senador manifestou-se contra ele, mas foi lembrando a conveniencia de tornar o jogo autorisado em todo o pais. Não se compreende muito bem, a não ser para justificar o que dizia o sapateiro de Braga.

São muitas as reclamações contra o aumento da contribuição sobre a renda de casas. O parlamento deve tomar alguma providencia para atenuar a má disposição em que o povo se encontra para pagar o excesso de despesa com que ele não contava sobre materia tributaria.

Nunca as mãos d'um aos que na Gazeta de Coimbra verberam a ousadia dos briosos da academia que se não cansam de injuriar a gente dessa terra a quem tratam por almas perversas e exploradoras.

Sobre as pobres tricanas, onde se encontra gente talvez mais digna e honesta do que a das proprias familias dos insultadores, lançam o labou infame da deshonra, apresentando-se os briosos como conquistadores eméritos!

Simplemente nojento e infame! O que eu estranho é que o Intransigente se preste a emporcalhar as suas colunas com esse virar peçonhento, com essa nojenta porcaria.

Um jornal que quer entrar no gremio da imprensa seria e digna, o que tem a fazer quando lhe entrem na redacção correspondencias dessa ordem, é envia las para a sentina, para desaparecerem no esgôto da cidade.

Entrou no porto de Lisboa o vapor de pesca inglés Swansea Castle, trazendo a seu bordo 14 naufragos do vapor noruegués Magdalena, que foi a pique no Mediterraneo.

Salvaram-se numa lancha com 5 metros de comprimento e 1 e meio de largo, tendo passado á mercê do mar, sempre agitado e tumultuoso, 4 dias e 4 noites, sem mantimentos e sempre debaixo de chuva.

Que horrivel situação para esses infelizes que assim viram perdidas as esperanças de escaparem á voragem do mar!

Uma comissão delegada da União dos Empregados de Comercio de Lisboa procurou o sr. ministro do Interior para lhe pedir a revisão da lei do descanso semanal.

O ministro lembrou a conveniencia de se estudar o assunto e propôr as alterações ao governo.

A referida lei precisa de ser modificada para que uns não comam os figos e a outros lhes não rebente a boca.

A Academia de Ciencias de Portugal aprovou uma proposta do socio sr. Antonio Cabreira, para ser dirigido um manifesto pela Academia ás instituções scientificas estrangeiras, em que se demonstre a razão de ser e a autonomia organica de Portugal, documentando a sua colaboração no progresso mental e economico do mundo.

E' preciso estabelecemos uma corrente favoravel ao nosso pais no estrangeiro e por isso a proposta foi acolhida com unanime aplauso.

O sr. Teofilo Braga foi encarregado de redigir o manifesto.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL SOLICITADOR ENCARTADO Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Teatro Avenida

Espectaculos pela Companhia do Teatro Ginasio de Lisboa

Dia 2 de março — O rei dos grunos, em 4 actos. Dia 3 — Os vinte dias á sombra, em 3 actos. Dia 4 — O pataco falso, Os di-reitos da mulher e a revista Ao correr da fita. Dia 5 — A revista da Mourisca, em 4 actos.

Camara Municipal

Sessão de 15 de Fevereiro

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves.

Veredores presentes: Rodrigues da Silva, Albino Caetano, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Neves Barata.

Acta da sessão anterior aprovada.

Tesouraria

Balanço do cofre — Saldo efectivo no dia 14 do corrente, 821\$455 réis.

Requerimentos deferidos

Obras — José Corrêa Amado, José Antonio da Silva, Francisco José Alves de Campos, Fausto Augusto de Figueiredo Vieira e Agostinho Alexandre.

Atestado de comportamento

Bacharel João d'Oliveira Carvalho.

Requerimentos

Indeferidos — Olívia da Conceição Fonseca e Maria do Nascimento Fonseca.

Esperado — Manuel Portulado, de Cernache.

Ao adrogado — Anibal de Lima & Irmão.

Deliberações

Dar execução ao decreto de 10 deste mês acerca da expropriação por utilidade publica dos terrenos de que é usufrutuário Pedro Augusto Marques e esposa, para as obras de construcção da estrada municipal, ligando o Bairro de S. José com a estrada da Beira.

Representar no sentido de se modificarem as condições em que foi cedido o antigo Paço Episcopal para o Museu Machado de Castro.

Foi presente o projecto para a nova Abogaria Municipal, que ficou sobre a mesa para ser apreciado pela vereação.

Tomou outras deliberações de interesse particular.

Livros e Revistas

Enciclopedia das Familias. — Recebemos o n.º 301 desta interessante revista. O seu sumario, como sempre escolhido, é de veras interessante, e onde se admiram vastos conhecimentos.

O preço da sua assinatura é de 800 réis por ano.

Mundo Ilustrado. — Com este titulo vai sair brevemente uma revista illustrada, semanal, de grande formato, na cidade do Porto.

O seu texto variadissimo comprehenderá aventuras de terra e mar, mitos e religioes, costumes e habitos do Universo, contos e lendas e actualidades.

Redigida por uma sociedade de homens de letras, tendo á frente o distinto professor da Universidade daquelle cidade, sr. Eduardo Pimenta, será profusamente illustrada com belas fotografuras, como o specimen que temos presente nos dá uma ideia.

E propriedade do sr. Pereira de Castro e Filho, do Porto é teem uma delegação para Lisboa e sul do pais na rua Nova da Trindade, 48, L, onde desde já se recebem assinaturas cujo preço é de 850 por trimestre.

A Arte. — Recebemos o numero 85 desta importante revista superiormente dirigida pelo apreciado artista sr. Marques Abreu.

Abre este esplendido numero a simi-logravura do distinctissimo artista Antonio Ramalho, discipulo do saudoso Silva Porto. É um trabalho muito perfeito devido ao talento artistico de Marques Abreu.

Esta magnifica revista d'arte completou mais um ano da sua publicação. As nossas felicitações.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Na Cúmeada andam construindo o cano de esgôto, mas como ali encontram rocha, o trabalho de exploração por meio de dinamite está sendo feito sem a devida cautela, podendo originar grandes desastres.

Os tiros são frequentes e empregam nella tanta quantidade de materia explosiva, que as pedras são atingidas a uma altura de mais de 30 metros indo cair a 60, 70 e mais metros de distancia. Vêem-se por ali pedras enormes que, se apanhassem alguém, com certeza teria logro feito viagem para o outro mundo.

Crueldade

Os carreiros continuam, em plena rua, a infligir aos pobres animais, que muitas vezes arrastam uma carga superior ás suas forças, os mais cruéis castigos.

Ainda na quinta feira um desses carreiros desumanos castigou severamente uns pobres animais que puxavam a uma enorme carrada de lenha pela ingreme rua do Pateo da Inquisição. Este caso tão selvatico e tão vulgar nas ruas de Coimbra, causou a maior indignação aos que o presenciaram, do que resultou os mais veementes protestos.

Intervindo o guarda n.º 76 da policia civica, autou o homem brutal, que maior correctivo precisava.

Pelo mesmo facto, tambem o zelador municipal sr. Emidio Mineiro, autou o feroz carreiro, que, na ladeira do Castelo, espacava barbaramente os bois que tiravam uma enorme carga.

Regosijamo-nos por vêr que estes funcionarios não bem cumpram o seu dever, reprimindo essas feras humanas, que tantas vezes nos revoltam com a pratica de actos que demonstram os seus malevolos instintos.

Lei da separação

Foi constituída a comissão concehla de administração dos bens das igrejas de Coimbra pslos srs: José Marques Castanheira, Francisco da Fonseca, Domingos Ribeiro, Simões Favas e Guilherme d'Albuquerque.

Promoções

Deram-se as seguintes promoções na secretaria da Universidade, em virtude do falecimento do sr. José Albino da Conceição Alves: a official-maior, o sr. José Maria d'Oliveira e Sá; a 1.ª official, o sr. José Henriques de Sousa Seco, e a 2.ª official, o sr. José Maria Antunes.

As nossas felicitações ao empregados promovidos.

Uma bela ideia

Os nossos amigos srs. José Augusto Lopes de Almeida e Antonio Marques Donato, trabalham activamente para se fundar nesta cidade uma sociedade protectora de animais.

Têm sido diversas as tentivas neste sentido, mas nunca se levaram a effeito.

Oxalá, que devido á boa vontade daqueles nossos amigos, pois, já contam de valiosos elementos, esta bela iniciativa seja coroada do melhor exito, pois, é preciso exercer a maior vigilancia, sobre esses carreiros, que cometem actos como noutro logar registamos, e que tanto nos deprimem.

Avaliações prediais

Em Março proximo devem ser feitas as avaliações aos predios rusticos para reorganisação de novas matrizes, segundo a lei de 4 de Maio de 1911, para o que estão sendo nomeados os peritos por parte das camaras municipais e dos secretarios de finanças.

Julgamento

Ante-ontem respondeu em policia correcional no tribunal desta comarca, o aluno da Universidade, sr. Aurelio Pereira Quintanilha, que em Julho ultimo agrediu, ao Arco do Bispo, o lente da Faculdade de Ciencias, sr. dr. Alvaro de Bastos, por lhe attribuir classificação inferior á que o referido academico esperava ter no acto.

Foi condemnado em três meses de prisão correcional, com suspensão da pena durante três annos.

Foi advogado de defesa o nosso intelligente patricio sr. dr. Fernando Lopes.

Mais dinheiro

Coimbra continua em maré de rosa. Novamente o nosso amigo sr. A. M. Pinto dos Santos, com estabelecimento na rua da Sofia, deu dinheiro aos seus clientes.

Agora vendeu o 7:698, em caute-las, com 400\$000 réis, e o bilhete inteiro do 3:648, com 200\$000 réis.

Penitenciaria

Os empregados da penitenciaria que ainda não receberam os seus ordenados enviaram ontem ao sr. Ministro da Justiça o seguinte telegrama: « Reiteram supplicas V. Ex.ª providenciar sua situação aditiva, diariamente agravada. Fiscal. mestres, ajudantes da Penitenciaria de Coimbra.

Discolos

Os discolos destruíram um dos artisticos letreiros da Avenida Navarro, que indicam a passagem para os peões.

Pollcia civica

Por despacho do sr. Governador Civil foram nomeados guardas provisorios da policia civica desta cidade, os seguintes individuos:

José Gaspar, Augusto José Marques, Antonio Augusto da Silva, José da Costa Caldeira, Alípio Simões, Francisco Pereira da Mota e Antonio Cantante, que ficaram, respectiva-

mente, com os n.ºs 94, 95, 96, 98, 99, 100 e 102.

Os cinco primeiros ficaram pendendo á segunda esquadra e os dois ultimos á primeira.

Antonio Cardoso Menezes

Foi ontem eleito director da Escola Nacional de Agricultura, por voto unanime do conselho escolar, o sr. Antonio Cardoso Menezes.

Caracter honradissimo, professor dos mais distintos, dum orientação superior para o cargo que para muitos seria espinhoso, merecendo tanta consideração das estações superiores como dos seus proprios colegas e de todo o pessoal daquele estabelecimento, estamos certos que ha-de desempenhar honrosissimamente o seu mandato, a bem da Escola e do desenvolvimento e progresso da agricultura, que depende dumha solida instrucao agricola.

As nossas felicitações ao novo director e á Escola Nacional de Agricultura.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Miranda do Corvo, o nosso patricio sr. dr. Henrique de Carvalho, filho do falecido escrivão José Carvalho e sobrinho do nosso amigo João Serio Veiga.

As nossas felicitações.

Bom trabalho

O nosso amigo sr. Francisco Nogueira Seco, com officina de serrallaria no Terreiro da Erva, acaba de concluir uma magnifica obra, que honra bastante a sua officina.

Trata-se de um fogão de fogo circular com grande estufa, sendo dumha excelente construcção.

Este trabalho tem merecido as mais elogiosas referencias das pessoas que o têm visto, e pena é que o sr. Seco não o continue a ter exposto, pois o seu trabalho é muito digno de ser apreciado.

Prova de simpatia

Os estudantes do 2.º grupo da Companhia de Saude, para demonstrarem o seu reconhecimento pelo seu instrutor, o 2.º sargento Jacob, ofereceram a este brioso militar, numa das ultimas noites, uma ceia que decorreu com muita alegria, trocando-se affectuosos brindes que o alvejado agradeceu muito penhorado.

Carnaval

Estamos na vespéra do Carnaval, que parece vir folião e oxalá que paca.

Alem dos bailes em casas particulares realizam-se mais nas seguintes sociedades, cujos convites nos honraram e que muito agradecemos.

Gremio Operario — Bailes nos dias 17, 19 e 20 e recita no dia 18.

Centro Republicano de Santa Clara — Bailes em 18 e 20.

Club Recreativo Coimbricense — Bailes nos dias 18 e 20.

Coimbra-Centro — Bailes nos dias 18 e 20 e recita.

Recitam-se monologos, cançonetas e a comedia em 1 acto O actor e a vizinhança.

Club Operario Coimbricense — Bailes em 18 e 20.

Ginasio Club — Bailes em 18 e 20.

Sport Grupo Coimbricense — Bailes em 17 e 19 e sarau burlesco.

Todas estas colectividades autorisaram a entrada a dois membros da comissão instaladora da Cantina Escolar, que farão uma quete em beneficio daquela simpatica institução. Para isso obtiveram do commissariado o respectivo documento autentico que servirá de salvo-conduto na sua benemerita missão.

Desobediencia

Foi preso por desobediencia á policia, quando a altas horas da noite trinaça, Ricardo Simões, desta cidade.

E' pena já ter sido posto em liberdade, porque é um mau exemplo para os seus colegas. Porque os ha em grande numero, e que não teem o menor respeito, pelos que, fatigados pelo trabalho, necessitam do descanso.

Desaparecido

Apesar das diligencias da policia, ainda não foi encontrado o aluno da Escola Normal, sr. Albano Frias, que ha já bastante tempo desapareceu de casa e que se supõe ter-se suicidado.

E' natural de Vila Chã, concelho de Satam e conta 20 annos.

Gatunagem

A gatunagem anda desenfreada e atrevida.

Ultimamente alguém assaltou uma casa do bairro de Santa Cruz, não conseguindo o seu intento por ser presenciado.

Objetos achados

Na secretaria da Camara estão depositados os seguintes objetos, que se vão entregar a quem os reclamar provando que lhe pertencem:

Um embrulho contendo uma porção

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka.."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUIZIÇÃO, 25, 1.ª

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roscas para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Dinheiro

Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no prazo de 5 anos.

Monteiro D., postalg., Berlin 47.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

PADARIA AURORA

Maia, Simões & Comp.ª

27 - Rua da Mathematica - 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA - 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um Filtro Haier Prucelano d'Amiante systema Pasteur unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Anna.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.

Trata-se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maruacha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirólitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

VENDA DE CASA vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

RAPAZ

Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
de Torres	60 " "
branco, da Beira	90 " "
de Torres	70 " "
Geropiga	100 " "
Vinagre branco, especial	100 " "
Aguardente bagaceira	200 " "
Azeite	290 " "

Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis. Vinho gazo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do paiz, analisados, e pureza garantida.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162.000\$000
de Garantia	50.000\$000
Supplementar	13.000\$000
Total	225.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 93

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquizição, 27 — COIMBRA

Encarrega-se da composiçao e impressao de jornais, revistas, bilhetes de visita, faturas, memoranduns, livros, rótulos para farmácia, mapas, etc., etc.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doencas dos ouvidos

Fossas nasaes

e Garganta

Doencas do estomago

Intestinos e Geraes

Análises: Suco gastrico, Fêzes e Urinas

CARLOS DIAS

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Vejam a importante casa de mais de 100.000 artigos quasi de graça. FREIRE-GRAVADOR 158-RUA DO OURO-164. Pegam catalogo gratis.

O BARBEIRO EM CASA

As unicas maquinas para fazer barba são as registadas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, e não se sempre que seja preciso e por isso ha de ser o melhor e mais superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Pegam catalogos.

com arte e sistema allegoricos aos commerciaes e industriaes em bons papéis.

1000 bilhetes de loja	800 réis
5000 bilhetes	4\$750
10000 bilhetes	4\$750
50000 bilhetes	19\$480
100 bilhetes de honra de 1000	800
5000 rotulos para vinhos desde	500

Cada remessa de papel commercaes e industriaes de mais folhas \$5\$480, de 158 a 164 R. do Ouro.

Typographia de No Freire-Gravador impressoes feitas.

MERCERIA CENTRAL

Costa & Almeida

21 — PRAÇA 8 DE MAIO — 25

COIMBRA

Nesta mercearia, recentemente montada, todos os artigos á venda, são de primeira qualidade.

Café, em latas de 250 e 500 gr., a 640 réis o quilo. Azeite fino a 300 réis o litro.

Farinhas, rolões, etc., etc.

Vendas por junto e a retalho

Obra de empreitada

Dá-se de arremataçao a construcção duma casa na rua Occidental de Montarroi, no dia 18 de Fevereiro do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.º 5 a 9.

As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamim Ventura — Coimbra.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54, 1.ª — COIMBRA.

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Sofia — Coimbra.

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintas e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licéu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

Secção literária

O Pôr do Sol

Que bello o pôr do sol!... o astro do dia, Veloz tanspondo o espaço, do horizonte O seu adeus a terra envia triste, E no occidente em fim vai sepultar-se

Que bello o pôr do sol!... ao longe o sino Melancholica voz aos ceos levanta Chamando a oração, e dentro as folhas Desprendem seu cantar sentido as ayes, Ao verem assomar no firmamento Em pardacento carro a parda noite,

Que bello o pôr do sol!... lá se encaminha, Mal ouve ao longe o sino, ao pobre alvergue, Limpando inda o suor de árduo trabalho, Diligente o colono... ai! que ventura, Cingir ao coração vai terna esposa, Beijar os filhos caros, e contente Nos paternos afagos deslenhar-se

Que bello o pôr do sol!... hora de encantos Que tão doce prazer accordas n'alma... Ai! dize, ó terna amiga da tristeza, Onde recolhes tão ameno balsamo, Com que saras a dor e ao peito inspiras Grata, infusa esperança a quem no mundo Só tem visto marchar mimosas flores,

Que bello o pôr do sol!... silencio angusto Pela face da terra se derrama, Cálida a noite o rumor, e o espaço enchendo De sombras e pavor, á vista encobre A matizada alfombra das campinas, Em quanto essa mudez só quebrantada É do simples pastor no canto triste, Com que os echos accorda, amegados bosques, E verte na amplidão seus ais queixosos, Gratas queixas d'amor, ternas saudades,

Que bello o pôr do sol!... hora de encantos Que tão doce prazer accordas n'alma... Ai! dize, ó terna amiga da tristeza, Onde recolhes tão ameno balsamo, Com que saras a dor e ao peito inspiras Grata, infusa esperança a quem no mundo Só tem visto marchar mimosas flores, Colhendo á farta apenas seus espinhos?... Fevereiro - 1860.

A. F. DE LOUREIRO

de lenços, escovas para dentes, meadas de torçal, etc. — Na nossa redacção está ainda depositada uma bolsa de prata encontrada por um redactor deste jornal em uma das ruas desta cidade.

Sarau Realizou-se ontem no Teatro Avenida o sarau promovido pelos sargentos da guarnição de Coimbra, em benefício da subscrição nacional para a compra de vasos de guerra.

O espectáculo consistiu da sessão cinematográfica, concerto pelas bandas regimentais de infantaria 23 e 35, canções e poesias pelo académico sr. José Cardoso e discurso politico e patriótico pelo sr. dr. Bernardino Machado, que foi alvo duma calorosa oração.

O sr. dr. Bernardino Machado, regressou a Lisboa no comboio correio da 1 e meia hora da madrugada.

Grupo Musical José Maurício Um grupo de socios desta colectividade que ha alguns annos fazia as delicias das classes trabalhadoras e que tinha acabado devido ao desleixo e incuria de alguns associados, resolveu convocar para amanhã, domingo, ás 15 horas, no Centro Fernandes Costa, uma reunião para tratar da reorganização daquelle grupo.

Desertor Foi preso na Rua do Padrão, que, embriagado, pretendia ser esmagado pelo electrico, João Martins, de Vila da Igreja, de Vizeu.

Filarmonicas Foi dissolvida a filarmonica Boa União que já contava muitos annos de honrosa existencia.

Um horroroso combate Nos nossos hospitais á cabeceira dos enfermos e dos enfados os nossos medicos verdadeiros sacerdotes do sofrimento humano, combatem a debilidade, a cloro-anemia, a desfosforação da raça, com o auxilio do Ferro Bravais.

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

O melhr depurativo é o licor Vegetal,

porque cura as doencas com origem na impureza do sangue, reumatismo, ulceras, sifilis, eczemas. Frasco 15000 réis; 6 frascos 55000 réis; pelo correio mais 150.

Molestias de pele

Herpes, eczema, dertos, empingens, sarna, etc. Pomada anti-herpética. Bofão 500 réis. Selo correio 550.

ANTEXEMA

de maravilhosos resultados. Sabonete 300 réis. Creme 15000.

FERIDAS

Ulceras, chagas cancerosas, varizes, chaneladas, ou feridas de origem sifilitica, Oxidol. Caixa de pós 500 réis.

IMPOTENCIA

Efeitos seguros com as Pí-lulas Genitallinas. Frasco 15000 réis. 6 frascos 55000.

LOMBRIGAS

O mal das creanças, e expulsão da solitaria. Xarope anti Vermimoso. Frasco 300 réis. Pelo correio 350.

CALOS

Radical extracção com o Calicida Brasileiro. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Purgações

Por mais rebeldes, curam-se com a injeção Anti-Blenorrágica. Frasco 600 réis. Correio mais 100.

Queda do cabelo

e caspa. Tratamento pela Iridina. Frasco 600 réis. Pelo correio mais 100.

FRIEIRAS

O melhor remedio Friericida. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Doencas de estomago

Dispepsias, digestões dificeis, dores, azias, etc. Elixir Estomacal. Frasco 15000 réis. Hostias minorativas e digestivas. Caixa 15100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, Farmacia Brasileira, Largo de S. Domingos, 15, ao Rocio, (por cima das grades).

A Alvorada

Recebemos o primeiro numero de este semanario independente de que é director o sr. dr. Mario Monteiro. Agradecemos e vamos estabelecer a permuta.

CANTINA ESCOLAR

Balancete do sarau realizado no Teatro Avenida.

RECEITA

Importancia recebida de venda de bilhetes 2305720

Importancia de poesias vendidas 85275

Bilhetes a cobrar 35620

DESPEZA

Saldo entrado em cofre 1335107

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício

Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

Grupo Musical José Maurício



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais seria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento.

Esta aqui um caso que o comprova:

É com o mais profundo reconhecimento que me dirijo a V. Sas, para lhes participar que minha filha, Margarida Valente, de 16 annos de idade, soffria muito de dores rheumaticas, e era tambem

muito anemica.

Para a sua cura recorri a muitos medicamentos sem tirar resultado de nenhum d'elles; por ultimo dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e foi o que a salvou, porque em pouco tempo minha filha

estava curada,

apresentando boas cores e forças para andar. (a) Maria Valente, Chaves, 15 de Novembro de 1909, Rua de Santa Maria.

A cura propria, em todos os casos de reumatismo e anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem reumatismo ou anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso reumatismo ou anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de reumatismo ou anemia, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o reumatismo e a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cursaos nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. APOSTRA gratuita, contra 200 reis, para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassell & Co., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Escribir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



MERCADOS

De COIMBRA

Table with market prices for various goods like Feijão vermelho, branco, amarello, rajado, frade, Trigo branco, tremez, Milho branco, amarello, Centeio, cevada, Aveia, Chicharo, Azulete, Fava, Grão de bico, Dito meudo, Batatas, Vinagre.

Libras, 45820. Ouro grande, 69%. Ouro meudo, 4 1/2%.

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS

Remedio mais eficaz contra ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, Corres Pallidas, etc. Em todas Pharm. e Drogh.

CORRESPONDENCIAS

Pampilhosa da Serra (Machio). — Todos os dias vemos os jornais patearem um triste caso de lamentações produzidas pela prejudicialissima e aborrecida insistencia do temporal.

Nesta região aonde a pobreza constituiu o seu negro imperio e em que tambem os prejuizos causados peo vento são consideraveis, já se vê nitidamente em evidencia uma tempestade de consequencias ainda mais terribes: a enxurrada das contribuições. Este conceito que não gosa dum unico beneficio concedido pelo Estado; que nada, absolutamente nada possue que signifique riqueza natural e que por um condenavel, mas sistematico despréso de os todos mandões, tanto da defunta matrona como da nova donzela, se debate em permanente luta com as agruras duma existencia affitiva, apertar-lhe ainda mais o laço das contribuições, equivale a um horroroso crime de estranhalção.

E' o cumulo da iniquidade.

— Tem feito um frio insuportavel.

Lira.

INSTRUCCÃO COMMERCIAL (Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã, tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

INSTRUCCÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO 1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, labores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISICÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres: D. Ermelinda Adelaide Sarmiento Pinto, filha de Manoel Francisco Morais Sarmiento e Amelia Carolina Sarmiento, de Coimbra, de 69 annos. Sepultada no dia 27. Manoel Redinha, filho de Luiz Redinha e Belarmina Rapozo, da Granja do Ulmeiro, de 27 annos. Sepultada no dia 27. Guilhermina da Conceição Simões, filha de Domingos d'Almeida e Ana Joaquina, de Lisboa, de 79 annos. Sepultada no dia 31. Ana da Conceição Ribeiro, ignorada, de S. Pedro d'Alva, de 76 annos. Sepultada no dia 31. Antonio Pereira Barbosa, filho de Miguel Pereira Barbosa e Emilia Pereira Barbosa, de Amarante, de 34 annos. Sepultado no dia 1. Maria do Nascimento Freitas, ignorada, de Coimbra, de 89 annos. Sepultada no dia 1. Joaquim Augusto Marques, filho de José Marques e Maria Delfina Marques, de Coimbra, de 45 annos. Sepultado no dia 2. Maria Joaquina de Jesus, filha de Agostinho Correia e Ana de Jesus, de Serrazes, de 65 annos. Sepultada no dia 3. Francisco Simões Pedrulha, filho de Manoel Simões Pedrulha e Josefa Ferreira, de Coimbra, de 50 annos. Sepultado no dia 3. Antonio Henriques Curado, filho de Joaquim Curado e Maria Barata Henriques Curado, de Oleiros, de 14 annos. Sepultado no dia 4. D. Adelaide Amelia Correia de Aguiar, filha de Antonio José de Carvalho e Luciana Emilia Correia, da Ega, de 71 annos. Sepultada no dia 5. Manoel Braz, filho de Manoel Braz e Maria da Conceição, da Pampilhosa da Serra, de 36 annos. Sepultado no dia 6.

ARREMATACÃO

No dia 25 do corrente pelas 11 horas, no estabelecimento commercial, da rua Ferreira Borges numero 106 a 108, e pelo processo de execução que José Barbosa de Lima, solteiro, proprietario, desta cidade, move neste Juizo contra Augusto d'Almeida, solteiro, negociante tambem desta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer alem do seu valor diversos lotes que constam de chapéus para homem, gravatas, colarinhos, luvas e a armação do estabelecimento pertencente ao executado.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21

DOGES, FRUTOS FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA Tomam-se encomendas

Banco Commercial do Porto

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada. O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1911 á razão de 3 1/2 % ou 15400 réis por acção, principia a pagar-se no dia 19 do corrente e em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, no escritório do seu correspondente

Bazilio Xavier de Andrade, Sucessor RUA CORPO DE DEUS, 38

ASTHMA BRONCHITE - OPPRESSORES CURADOS pelos Cigarros ESPIC

Compram-se e vende-se uma bicicleta quasi nova, 1909 anno e 8000, Rua da Manutenção Militar, 9 a 11 COIMBRA

PIANOS

ALTER DO CHÃO Palha enfiada a vapor e a gado Satisfazem de pronto qualquer peddo. Azule, cereais e carvão vegetal á commissão. Manuel Martins Pimenta

SELOS

20.000 diferentes, Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas colleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I. Adlergasse, 8, Vienna (Austria) compro e troco.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do distrito de Coimbra

2.ª secção de construção Estrada do serviço da Varzea de Gões á Estação de Serpins. Lanço da Varzea de Gões á Candosa.

Faz-se publico que no dia 24 de Fevereiro ás 11 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra se procederá á arrematação de uma tarefa de terraplenagem entre os perfis 6 e 20 e do pavimento completo entre os perfis 45 e 57 na extensão de 22000. Base de licitação... 2463761 réis Depósito provisorio... 65369

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na referida secretaria todos os dias não feriados, desde as 10 horas da manhã ás 4 tarde.

Coimbra, em 13 de Fevereiro de 1912. O Conductor chefe de trabalhos, Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo.

VENDE-SE

Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, poço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.

Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro. Nesta redacção se dão informações.

CARNAVAL DE 1912

Simple e economicos disfarces para bailes e teatros, em barbas e cabeleiras, a principiar em 100 réis.

Para fora de Coimbra enviam-se pelo correio. Fernão Pinto da Conceição, Escadas de S. Tiago — Coimbra.

VACA

Vende-se uma vaca de leite com uma filha, ou sem ela, e é de boa raça. Dá por dia 12 litros de leite. Nesta redacção se diz.

Admissões ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alumnos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 35000 réis. N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alumnos.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

COSINHEIRA

Presisa-se duma que de boas referencias. Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 16 — Coimbra.

O FRANCEZ

Inglês, allemão e Italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 25500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae) rua de S. Paulo, 12, 4.º e Perregal de Maixos, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

Livraria Neves

Almanach Bertrand 500 das Senhoras, cart., 320 Luso Brasileiro, enc., 320 Illustrado, br., 150 Palcos e Salas, br., 200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição. 800 Alimentar a vida 400

FARINHA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 28000 reis; semestre, 15400; trimestre, 7000. Com estampilha: ano, 35000 reis; semestre, 18500; trimestre, 7650. Colonias portuguesas: ano, 34000 reis. Brazil: ano, 35500 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

Leilão notável

Já dei á *Gazeta de Coimbra*, folha que felizmente vejo prosperar para engrandecimento intelectual da cidade cujos interesses tão bem defende, a noticia de que em breve seria anunciado o leilão da biblioteca do fallecido bibliófilo e bibliógrafo Annibal Fernandes Tomás, muito conhecido por suas constantes investigações nas bibliotecas particulares e publicas e pelo bom exito dessas pesquisas que beneficiam os que despendem nelas a sua vida.

O resultado dessas pesquisas foi poder accumular milhares de exemplares de obras estimadas e muitas das quais difíceis de encontrar no mercado da livraria e em mãos de particulares, e se porventura não se encontrou maior numero quando se inventariou a sua rica biblioteca, foi porque constou, após o obito do possuidor, que o infatigavel e erudito possuidor já com residencia em Lisboa e por virtude de dificuldades domesticas, que não podia vencer de outro modo, vendera algumas obras das mais raras da coleção chamada judaica, de que é muito limitado o numero de bibliófilos que tem conseguido reunir.

Ainda assim Annibal Fernandes Tomás possuira uma coleção que excedera a de outros bibliófilos, como a do fallecido Marques que a ofertou á Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e que lhe enchia uma estante, que tive occasião de examinar e admirar na bella casa que occupava na rua da Emenda da nossa capital e onde — o lembrado amigo! — nos disse que pela maior parte a adquirir em diversas viagens pela Hollanda e na sua permanencia de alguns mezes em Amsterdam, estabelecendo ali relações com estudiosos israelitas que o guiavam em descobrimentos bibliográficos. Pena foi que ele não podesse reunir notas de tudo o que vira e aprendera em repetidas digressões pela Europa.

Alguns desses livros judaicos escaparam no desequilibrio financeiro, do malogrado bibliófilo e eu vou agora citar especialmente porque traz no catalogo a nota de extraordinariamente rara e não se enganou quem o redigiu. E' a preciosa obra *Coro de las musas*, de Miguel de Barrios, que depois de entrar na familia judaica em Amsterdam, passou a ter o nome de Daniel Levy de Barrios, e mais trez do mesmo autor: *Flor de Apolo e Imperio de Dios en la Harmonia del mundo*, que são consideradas tambem da mais extrema novidade.

Acerca da obra *Coro de las musas* notarei que o festejado colecionador de livros hebraicos Isaac da Costa dizia que no seu tempo (meados seculo XIX) não conhecia senão dois exemplares; mas, nas minhas pesquisas para alongar e completar o artigo que no tomo XVII do *Diccionario bibliografico* destinei a Miguel (ou Daniel) de Barrios, consegui apurar a existencia de nada menos de seis, deste modo:

Um na biblioteca publica de Dresden, outro na de Hamburgo, o terceiro na de Innocencio, o quarto no poder do proprio Isaac da Costa, o quinto na biblioteca do visconde de Azevedo, do Porto; e o sexto na do sr. Manuel de Carvalhaes, de Meação Frio. Donde veio o exem-

plo agora anunciado para a venda? Não sei.

O que estava na copiosa e rica biblioteca do visconde de Azevedo, que foi um bibliófilo ilustrado e benemerito, sabia que a pedido do mesmo fora comprado por Camillo Castello Branco em leilão a que o grande romancista concorrera para adquirir alguns livros de que necessitava e que não perdia occasião de se fornecer, ás vezes com sacrificio da sua bolsa que nem sempre andava cheia.

Note-se mais que sendo o livro dedicado a D. Francisco de Mello, embaixador de Portugal na Gran-Bretanha, apparecem alguns exemplares sem o retrato que Barrios mandara estampar para esse fim. O da biblioteca de Annibal Fernandes Tomás tem o retrato.

Esta falta não me causa admiração. Sei que tem havido amadores de livros e de estampas que, no desejo insaciavel de acrescentar as suas colleções, vão aos livros que tem retratos e que eles não possuem, descolam-os e roubam-os sem se importarem de tirar o valor á obra que deixam assim truncada. Eis a razão porque tem apparecido á venda exemplares sem os retratos que lhes pertencem. E' triste que se registem essas acções vandalicas, mas os factos surgem para os atestar. E os malficos, que os praticam, devem conhecer bem as suas responsabilidades perante a sociedade que tem de os julgar.

Não posso dar idéa do trabalho fatigante do notavel bibliófilo á vista desse volume. Basta que cite, em beneficio dos estudiosos, algumas das suas colleções que vão á praça e que devem atrahir a atenção dos que se interessam por estes assumptos, que realmente captivam e vulgarizam a instrução em o nosso paiz tão pobre de recursos intellectuaes que dão força e vigor na cultura do povo.

Percorri os 6.125 numeros do catalogo e eis o que apurei entre as colleções notaveis que não é possível agora registar. Os bibliófilos teem por onde escolher com a certeza de enriquecer as suas bibliotecas.

Assim vejo que nas *biografias* ele coligiu mais de 400 obras; acerca da *Guerra Peninsular* encontraram-se talvez 600; em *monografias de terras portuguezas*, muito pouco vulgares por serem em tiragens limitadas, quasi 200; e *sermões*, pregados em diversas épocas desde o seculo XVII até o seculo XIX, por diferentes oradores sagrados assim no continente de Portugal, como na India, no Brazil e em Amsterdam, cerca de 700 e alguns muitos raros, como por exemplo a série dos conferidos em Amsterdam no seculo XVII, que se julga ser o unico exemplar conhecido em Lisboa.

Vem a proposito recordar que

se pudessemos dar vida e actividade ao egregio Camillo Castello Branco ele sentiria profundo contentamento ante o avultado numero dos sermões, pois era sabido que, no meio das suas manias e dos seus estudos pensava nos fins de 1866 de escrever um livro a que dera o titulo de *A oratoria sagrada em Portugal*, para o qual repetidas vezes instara para que em Lisboa lhe descobrissem e comprassem todos os sermões que fossem apparecendo á venda nos cubiculos dos alfarrabistas. Que mi na lhe preparara Annibal Fernandes Tomás! Este nem sequer pensaria no Camillo.

Continuo com o catalogo. Na coleção das composições para o teatro nacionalahi se nos deparam não menos de 300, incluindo loás, farças, entremêzes, comedias e operas. Na *canoniana* encontram-se, salvo erro, quasi 400 e opusculos, além de nove pastas em periodicos portuguezes e estrangeiros relativos ao tri-centenario do sublime cantor dos *Lusíadas*.

Até as *toivadas* como diversão do gosto de portuguezes e espanhóes lhe mereceu a atenção, pois que vejo que numa secção do catalogo entram trinta e tantas publicações.

E basta. Sinto que em as nossas bibliotecas não haja, por incuria em assumptos referentes á instrução popular, verbas suficientes para empregar em proveito dos estudiosos quando apparecem em praça, em tão grande numero e em tão apreciaveis colleções, exemplares como os que constam do volumoso catalogo de Fernandes Tomás.

Lisboa, 19-2-912.

BRITO ARANHA

Dr. A. Garipuy

Do illustre professor de Medicina da Universidade de Toulouse, Mr. Alfred Garipuy, e que muito nos honra com a sua estima, recebemos a carta que se segue e que publicamos com muito gosto, agradecendo-lhe as suas amaveis referencias ao nosso paiz e á *Gazeta de Coimbra*.

O dr. Garipuy, um dos medicos mais distintos de Toulouse e notavel operador, fez parte do numero grupo de excursionistas do turismo que vieram a esta cidade, levando daqui as mais agradaveis impressões:

Toulouse, 16. — Caro senhor. — Muito grato vos agradeço a amavel resolução que tivestes de me enviar o vosso excelente jornal, a *Gazeta de Coimbra*, no qual, por uma delicada atenção me assignalastes a carta escrita de Paris por Mr. Paul Mespilé.

Não conheço a lingua portuguesa, porque a minha curta demora nesse admiravel paiz não permitiu que eu a aprendesse; mas pela sua origem um pouco provençal, ha muitas palavras que nos tambem são familiares. Não me deram o prazer de compreender que o vosso distincto correspondente fala da nossa França e do nosso governo em termos muito affectuosos e muito aproveitivos, da nossa affluente, firme, sem provocação nas circumstancias difíceis que atravessamos.

Agradeço-vos sinceramente e acreditai que nós, francezes, vemos com desgosto o vosso querido paiz entregue a peturbacões graves que só podem prejudicar a sua prosperidade e o regular desenvolvimento do seu novo governo.

Fazemos sinceros votos para que chegueis a um periodo de paz, e, por conseguinte, de progresso social e politico.

Acreditai, meu amigo, nos meus sentimentos de reconhecimento e simpatia. — Dr. Garipuy.

Imparcial

Conteçou a publicar-se nesta cidade este excelente semanario. Desejamos-lhe longa vida.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

MIGUEL COSTA

MIGUEL COSTA tem todo o direito a figurar na pleiade dos consagrados artistas coimbricenses.

Operario de ceramica, a sua especialidade é a pintura de azulejos. Os seus trabalhos encontram-se dispersos por varios pontos do paiz, onde a fama da sua competencia tem chegado.

A arte ceramica merece-lhe todo o amor e a ela se tem dedicado com o mais entranhado affecto, tendo gasto muito das suas modestas economias na aquisição de livros estrangeiros sobre essa especialidade. Infelizmente são raras as publicações portuguezas sobre ceramica e quem quiser progredir, conhecer os processos modernos da ceramica, tem de servir-se de livros estrangeiros. MIGUEL COSTA, é, por isto e pelo seu valor intelectual, que o tem incontestavelmente, dos mais competentes e notaveis na sua arte.

Na capela do sr. Bispo Conde, em Carregosa, existem magnificos quadros de azulejo executados por MIGUEL COSTA, bem como no vestibulo do palacio do sr. Conde da Borralha (estilo Luiz XV); na capela da sr. Condessa de Forç d'Arouce; na casa de mesa do sr. Antonio Barata, na D. Quichote. Na capela d'Araséde, na quinta do sr. padre Ferreira da Gama, no bairro de S. José, desta cidade (estilo Renascença), na escada da redacção de O Comercio do Porto, no Porto, representando a Imprensa, desenho primoroso de Veloso Salgado, são igualmente apreciaveis trabalhos de pintura em azulejo devidos ao nosso habil conterraneo.

MIGUEL COSTA o que é, o que sabe e o que vale, deve-o a si proprio. Nunca cursou uma aula de desenho, nunca teve um professor que orientasse e dirigisse a sua educação artistica, e, apesar disto, elle desenha e pinta com facilidade e correccção. Os paneaux de azulejo de que tem sido encarregado, são, quasi todos, obra sua, filhos da sua concepção e da precisão do seu traço.

As horas disponiveis da sua arte, emprega-as Miguel COSTA instruindo o seu espirito, destacando-se tambem, por isso, entre os que labutam na ardua tarefa das classes operarias. Colaborou, em prosa e verso, na Oficina, Voz do Artista, Tribuna Popular, Resistencia, Correspondencia de Coimbra, Liberal, Aurora Commercial, Jornal de Coimbra, Noticias de Coimbra, Soberania do Povo, Correio d'Aveiro e outros jornais.

Tem traduzido do espanhol e do francez muitos contos e peças teatraes, sendo autor das operetas Princesa Encarnada, Princesa d'Antanho e Amores de Mariana; dos dramas Anel de Salomão, Filho Espurio e Condessa de Vila Vigosa e outras peças, que teem sido representadas sob a sua direcção, logrando colher muitos applausos.

E' tambem autor dum livro de contos sob o titulo Noites de Inverno. Traduziu e anda publicado em volume o romance historico de Rafael Giovagnoli — Espartaco.

Por proposta do sr. dr. Bernardino Machado, quando presidente do Instituto de Coimbra, foi MIGUEL COSTA eleito socio dessa illustre agremiação. Com tantas e tão variadas aptidões, bem merece este nosso intelligente patricio figurar na galeria da Gazeta de Coimbra, e fazemo-lo com todo o jubilo e com a convicção de consagrarmos o nome dum artista que tem tanto de modesto como de distinto pelos seus merecimentos proprios.

Dr. Costa Alemão

Na ultima congregação da Faculdade de Medicina foi aprovada, por unanimidade, a seguinte moção:

«A Faculdade de Medicina, reunida para tomar conhecimento official da jubilação do professor dr. Manuel da Costa Alemão, cujo decreto foi publicado no *Diario do Governo*, n.º 31, de 7 do corrente, e para prover á substituição da regencia da cadeira de Technica cirurgica e na direcção da respectiva enfermaria; resolve, antes da ordem do dia, consignar na acta um voto de sentimento pela saída deste professor do seio desta corporação, no qual mais uma vez reconhece o seu professor e como Administrador dos Hospitais.»

Merecida homenagem a quem tão bem soube exercer o magisterio, e prestar assignalados servicos como administrador dos Hospitais da Universidade.

Se não fosse a arrojada iniciativa do sr. dr. Costa Alemão, Coimbra ainda hoje se envergonharia de possuir um hospital que não passava dum velho e nojento casarão.

E' bem que isto não esqueça e que se faça justiça a quem a merece.

Efeitos dos cursos livres!

As férias de carnaval eram de 4 dias; mas os alunos da Faculdade de Direito e alguns doutras facultades anteciparam-as oito e dez dias e resolveram voltar só no fim do mês, de modo que umas férias de 4 dias, vão para os seus vinte e tantos! A lei prevê estes abusos e para

os evitar dispõe que sejam anulados os cursos em que a frequencia não atinja determinadas proporções. Isto, porém, pouco importa, porque muitos academicos estão resolvidos a irem até á greve, se apertarem muito com elles!

Ponham aqui os olhos os que defendem os cursos livres, a peor de todas as fatalidades para a Universidade, para Coimbra e até para os proprios alunos, que não de dar excelente conta de si na vida pratica!

Que grandes magistrados, advogados, professores, estadistas, etc., que não de sair da actual geração academica!!

Dr. Teixeira de Sousa

O seu importante livro

Relativamente aos acontecimentos que abateram a realçã para proclamar a Republica, acaba de adquirir um interessantissimo trabalho o nosso amigo sr. Moura Marques, devido á pena do ultimo ex-presidente do conselho de ministros, o sr. dr. Teixeira de Sousa.

A obra, que é documentadissima, reparte-se por dois volumes de mais de 400 paginas cada um. Revela scenas interessantissimas e deveras sensacionais e até hoje absolutamente inéditas. Sobre o que se tem publicado ultimamente, ha de produzir uma verdadeira revolução, porquanto á novidade, alia a imparcialidade que virá, pela força dos documentos, desfazer muito do que até hoje se tem escrito.

Posuidores dos pontos mais interessantes do livro, devido á gentileza do seu editor, reservamo-nos para fazer, nos numeros subsequentes, mais clara elucidacão aos nossos leitores.

Crónica do Carnaval

O Carnaval deste ano morreu de sensaboria como os antecessores, de não saudosa memoria. Assim que o progresso tomou á sua conta o Entrudo, é vê-lo perder terreno numa carreira vertiginosa.

O que será o Carnaval daqui a 50 anos?

Não acreditamos que ele tenha revivido nas ruas com o entusiasmo de que falam os nossos antepassados nos livros e nas gazetas.

O velho espirito nacional perdeu-se para as folias carnavalescas. Já não ha mascarados que se distingam pela graça nem pela novidade. Isto mesmo se ouve dizer em Coimbra, no Porto, em Lisboa, em toda a parte.

Pretendeu-se um ano levantar bem alto o Carnaval em Coimbra. O *Coimbra-Club* viu coroados os seus esforços, realisando pomposas festas, que foram além do que se esperava; mas no ano seguinte voltou a ser esta coisa desenhada, pobre e desengracada que aí vemos todos os anos. Pelas ruas uma miseria, uma vergonha!

Até o *vacão*, personagem tão nosso, tão proprio desta região, se perdeu. Ainda conhecemos em Coimbra quem desempenhou esse papel com notavel aptidão, e algum está ainda vivo a quem vimos fazer suar o tope á individuos que tomavam á sua conta.

O *vacão* coimbricense já não apparece nos carnavaes, morreu. Quasi o mesmo vai succedendo á nossa camponesa, porque o que aí vemos não é da nossa região, é a camponesa de sala. Pois até as vestes de luvas!

Este ano em Coimbra diminuiu o numero de mascarados pelas ruas e alguns deles melhor seria terem ficado em casa.

A folia carnavalesca, o troteio pelas ruas foi tambem muito reduzido.

Em compensação, os bailes e sa-raus realisados nas sociedades recreativas estiveram animadissimos e concorridissimos. Dançou-se muito e jogou-se muito o entrudo.

Os que vierem depois de nós, hão-de provavelmente ver o Carnaval reduzido ao culto interno. Só debaixo de telha, para que a telha d'alguns possa exercer melhor a sua acção.

Isto de Carnaval tambem requer um pouco de bôlha, mas sem sair dos limites do razoavel.

O Carnaval deste ano, a não ser para os que trocaram gestos, sorrisos e palavras amorosas, não deve ter deixado grandes recordações, nem saudades.

Final, faz falta o santo Entrudo a muita gente. E' nestas reuniões carnavalescas que se preparam e resolvem muitos casamentos: civis e religiosos — o Entrudo não faz questão de forma.

Quantos milhares de milhares de uniões matrimoniaes terá preparado o Carnaval desde a sua origem?

Que de segredos e de misterios durante toda a sua longuissima existencia!

Se o Carnaval vier a acabar, pobres das mulheres, porque aumentará extraordinariamente o numero das que teem de morrer de palmito e capela. Crescerá o numero das solteiras, e isto numa época em que é lei do Estado o divorcio, imaginem que crueldade para o sexo fragil, que será quem paga as fayas!

Que registar acontecimentos graves: Algumas prisões fez a policia, mas por motivos de pouca monta — umas *pié-las*, umas trocas de sócos e uns ligeiros abusos em materia carnavalesca.

A Natureza, este ano é que entendeu tambem fazer das suas, dando-nos o domingo e terça feira gordos de tempo pessimo e a segunda feira de tempo soffivel. Nas três noites os mascarados tiveram de aguentar grandes cargas d'agua quer á ida quer á volta dos bailes, de modo que não faltou quem chegasse a casa bem molhadinho por fora e por dentro.

O Teatro Avenida teve quatro enchenches á *cunha*, apesar de terem sido aumentados os preços.

Brinçou-se ali muito o Carnaval, mas alguns senhores abusaram atirando castanhas piladas, avelãs e até noses e batatas a quem lhes parecia, e como isto se fazia na occasião em que o teatro estava ás escuras para o funcionamento das fitas cinematograficas, não se ficava sabendo bem quem tinha

Noticias de COIMBRA

esse mau gosto. O regente da orquestra foi mimosado com uma batata na cabeça, que lhe ia dando cabo da moleirinha.

Os camarotes foram todos vendidos para as quatro noites muito antes do Carnaval, chegando a ser oferecidos 30.000 réis por um a empresa para terça-feira.

Só dum camarote foram atridas nas quatro noites 26.000 serpentinas. Calcula-se que se tivessem gasto em serpentinas e bombons no teatro, nas quatro noites, mais de 300.000 réis.

E assim decorreu o Carnaval em Coimbra no ano de 1912.

Na quarta-feira, o céu despiu-se das suas pesadas nuvens e o sol mostrou-se radiante e belo.

O famoso e bendito sol! como eu te quero, tu, lhe quero e todos nós te queremos!

E digam lá que a Natureza não fez este ano grêve não querendo fornecer o calor do sol para as festas do Carnaval!

Ecoss da sociedade

D. Maria do Céu Beltrão Benevides

Algumas discipulas da sr.ª D. Maria do Céu Beltrão Benevides, contavam surpreender com uma inocente partida de carnaval a sua illustre e eximta professora, indo mascaradas inesperadamente a sua casa. Mas a surpresa invertiu-se deliciosamente contra quem a projectava, pois que a distincta senhora, tendo conhecimento disso, preparou-lhe uma brilhante soirée, para a qual convidou as familias das suas discipulas.

Tão numeroso é, porém, esse elegante grupo, que tendo limitado a ele os seus convites, as suas salas estiveram completamente cheias até ás 6 horas e meia da manhã, servindo-se uma chá magnifico á meia noite e ceia ás 2 horas — uma daquelas ceias que são um labirinto de mil coisas deliciosas.

A sr.ª D. Maria do Céu Benevides, auxiliada por seu marido, o sr. dr. Bernardo Aires, foi de uma cativante amabilidade para com todos na maneira tão distincta como a todos fez as honras da sua casa.

A primeira parte da soirée com tou de concerto pelas discipulas que revelaram, algumas de uma forma bem eloquente, o superior método de ensino da sua illustre professora; que fez executar o programa seguinte:

Marcha funebre, de Beethoven — por M.elles Barros a Cunha e Sacadura Bote.

Impromptu, de Schubert — por M.elle Sacadura Bote.

Terna anora, de Tosti (canto) — por M.elle Pimenta de Brito.

Simple aveu (F. Tohmé) — por M.elle Maria Teresa Maris.

Valsa, de Beethoven — por Maria Francisca Tavares.

Si fosse, de Denza (canto) — por M.elle Luisa Maria.

2.ª Mazurka, de B. Godard — por M.elle Barros e Cunha.

A pedido de algumas das suas amiguinhas, a intelligente menina Isabel de Benevides Aires, interessante filha do sr. dr. Bernardo Aires, executou ao piano a Gavotte de Offmann, com tal desembaraço e tão correcta articulação que bem mereceu a enorme ovacão que recebeu de todos os lados, na mesma manifestação de aplauso com que antes tinham sido felicitadas todas as executantes, que revelaram qualidades que só pôde dar a aptidão, guiada por um método de ensino muito seguro e perfeito.

As discipulas seguiram-se o baile, em que com uma alegria vibrante e comunicativa se dançou com entusiasmo até ás 6 horas e meia da manhã.

CASAMENTO: — Foi feito hoje, em casa da noiva, o registro civil do casamento do sr. dr. Rui de Sousa Machado, administrador do concelho de Moimenta da Beira, filho do sr. dr. João de Sousa Machado, delegado do procurador da Republica em Val Passos, com a sr.ª D. Alice Soares, genit filha do sr. Adelino Soares, da Empresa Automobilista Combricense.

Foram testemunhas os srs. dr. de Sousa Nazaré, José Correia de Almeida e esposa, Sebastião de Almeida e Octaviano do Carmo e Sá.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

E convocada a assembleia geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a reunir-se no dia 29 de Fevereiro corrente, pelas 8 horas e meia da noite, na sede desta Associação, Instituto Central, rua Vinte e Quatro de Julho.

Ordem da noite

Reforma dos Estatutos e eleição de um vogal da Comissão Executiva e outro do Conselho Fiscal.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1912

O Presidente da assembleia geral, Luiz Diogo da Silva.

Camara Municipal

Sessão de 22 de Fevereiro

Presidencia, Frederico Pereira da Graça.

Vereadores presentes — Albino Caetano, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Neves Barata.

Acta da sessão anterior aprovada.

Tesouraria

Saldo em cofre no dia 21 deste mês — 9125029 réis.

Requerimentos deferidos

Obras — Manuel Lopes Mendes e Francisco Barreto Rajado.

Cemiterio — Elvira Augusta de Moura Elisen.

Impostos indirectos — José Lapas, concedida a exoneração pedida do logar de vigia.

João dos Santos, nomeado vigia.

Licenças — António Ribeiro e José Primo de Magalhães.

Subsidios — Informou favoravelmente 13 petições para subsidios de lactação a menores.

Deliberações

Tomar a responsabilidade do fornecimento de casa de escola e habitação da professora para o logar e freguezia de Souzaelas.

Mandar anunciar que o pagamento ás subsidiadas do concelho, 2.º semestre de 1911, principia no dia 26 deste mês pelas 12 horas.

Noticias religiosas

Realizam-se este ano na Sé Cathedral, nos domingos de quaresma, as conferencias proprias da época que a igreja regista. Os conferentes serão os brilhantes e eloquentes oradores sagrados conego Dias d'Andrade e dr. Cerejeira, aluno distincto da Universidade.

As solenidades da Semana Santa são este ano ali feitas igualmente com o brilhantismo dos anos anteriores.

Na igreja de S. João d'Almeida tambem este ano se realizam em cada domingo e sexta-feira de quaresma, officios religiosos, constando de Miserere e Via Sacra.

Na igreja de Santa Cruz, haverá conferencias no segundo, terceiro, quarto e quinto domingos de quaresma, ás 5 horas da tarde, celebrando-se em seguida Miserere.

As sextas-feiras, ás 9 horas da manhã, serão celebrados exercicios da Via Sacra.

Os chineses dos bichos

O celeste imperio está fazendo grande exportação para Portugal de gente do seu país que se apresenta como operadora de doencas de olhos por meio da extracção de bichinhos com uma simples vareta ou pãnsinho.

Ha tempo houve mosquitos por cordas em Lisboa por causa de duas chinesas que ali appareceram a fazer destas operações.

Na segunda-feira gorda a policia de Coimbra teve conhecimento de terem aqui chegado algumas destas personagens, uma das quais tinha tirado na vespera, na Pampilhosa do Botão, ao sr. Paulo Bergamim, uns bichinhos dos olhos e tirado tambem 2500 réis por este serviço.

Na terceira-feira gorda a policia de Coimbra teve conhecimento de terem aqui chegado algumas destas personagens, uma das quais tinha tirado na vespera, na Pampilhosa do Botão, ao sr. Paulo Bergamim, uns bichinhos dos olhos e tirado tambem 2500 réis por este serviço.

Na quarta-feira gorda a policia de Coimbra teve conhecimento de terem aqui chegado algumas destas personagens, uma das quais tinha tirado na vespera, na Pampilhosa do Botão, ao sr. Paulo Bergamim, uns bichinhos dos olhos e tirado tambem 2500 réis por este serviço.

Na quinta-feira gorda a policia de Coimbra teve conhecimento de terem aqui chegado algumas destas personagens, uma das quais tinha tirado na vespera, na Pampilhosa do Botão, ao sr. Paulo Bergamim, uns bichinhos dos olhos e tirado tambem 2500 réis por este serviço.

Na sexta-feira gorda a policia de Coimbra teve conhecimento de terem aqui chegado algumas destas personagens, uma das quais tinha tirado na vespera, na Pampilhosa do Botão, ao sr. Paulo Bergamim, uns bichinhos dos olhos e tirado tambem 2500 réis por este serviço.

Na sabado gorda a policia de Coimbra teve conhecimento de terem aqui chegado algumas destas personagens, uma das quais tinha tirado na vespera, na Pampilhosa do Botão, ao sr. Paulo Bergamim, uns bichinhos dos olhos e tirado tambem 2500 réis por este serviço.

Na domingo gorda a policia de Coimbra teve conhecimento de terem aqui chegado algumas destas personagens, uma das quais tinha tirado na vespera, na Pampilhosa do Botão, ao sr. Paulo Bergamim, uns bichinhos dos olhos e tirado tambem 2500 réis por este serviço.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 22 de Fevereiro

Presidencia do sr. Governador Civil substituto, dr. Nogueira Lobo; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Abilio Justica; efectivo; Saldanha Vieira, substituto e official da

secretaria do Governo Civil, sr. Gonçalves Silva, servindo de Agente do Ministerio Publico.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se em seguida á leitura do expediente, que teve o devido destino.

Foi aprovado orçamento ordinario da Camara Municipal de Soure para o corrente ano, e mandado pedir á Camara Municipal de Cantanhede informações sobre um processo de remissão de um foro.

Ainda o Carnaval

Coimbra Centro. — Foram belamente passadas as duas noites em que esta simpatica sociedade promoveu as suas festas carnavalescas.

O entusiasmo grande, dando uma nota alegre a variedade de costumes, que se apresentaram.

Muitos monologos e cançonetes, tudo escolhido para a época, e uma comedia em 1 acto sendo os interpretes muito aplaudidos.

Como em todas as sociedades o Cupido jogou muitas serpentinas e cobriu de confetti as gentis para quem os dias de Carnaval passaram tão felizes...

No Club Recreativo Combricense enão, o Carnaval foi o que era de esperar que fosse — duas soberbas noites da mais estrondosa folia.

O criterio intelligente da habil direcção não podia fazer mais nem melhor.

O fino gosto da ornamentação que se deve a Joaquim Olaio e José de Sousa, o serviço de bufete, a franca alegria dos convidados, a mocidade e elegancia tudo ali convergiu para tornar o Carnaval uma festa de fino tom.

Dancaram e divertiram-se até ao romper do dia. Confetti e serpentinas em abundancia, sustentaram lutas por vezes encarniçadas.

O heroe da primeira noite foi aquele enladrado Azevedo, tão conhecido pela elegancia dos seus bigodes. A inauguração do seu retrato foi uma justa homenagem que a assistencia aplaudiu com estrepitosas ovacões ao novo Consagrado do Club.

Na terça-feira o brilho da festa redobrou de intensidade. A animação foi excepcional attingido por vezes o delirio. As damas ás vezes nos intervalos da dansa tornavam-se de surpresa temiveis combatentes. Outras vezes vendiam camelias da Cantina Escolar e então os cavalheiros disputavam nas por elevados preços.

No bufete reservado, o presidente ergueu a sua taça pela imprensa local ali representada, trocando-se affectuosos brindes. Brincou-se e dançou-se animadamente até ás 6 horas da manhã.

As festas deste Club deixam sempre saudades pois tem o raro condão de agradar a todos. Não é novidade para ninguém e é aí que está o segredo do seu exito. Parabens á direcção.

Na Rua do Borracho, em casa do sr. João Pinto de Magalhães, realizaram-se nestes dias três bailes que decorreram sempre na mais completa alegria e entusiasmo. As danças ali exhibidas constaram unicamente das modas populares, tão caracteristicas da mocidade coimbrã.

Nos intervalos das danças, o sr. Cipriano Pio recitou com muita graça alguns cançonetes do seu vasto repertorio, conservando sempre todos os convidados na mais completa hilariedade.

Pôde, pois, dizer-se que na Alta foi o João Pinto de Magalhães que brioheu.

No Centro Republicano de Santa Clara, Sport Grupo Combricense e Ginasio Club, tambem os bailes decorreram com animação.

Neste ultimo dos bailes deste ano foram os melhores dos que tem ali sido realizados.

O Jogo

Por proposta do senador sr. Feio Tereuzas, o projecto sobre a regulamentação do jogo voltou á comissão para esta tomar conhecimento doutros projectos e dar sobre todos eles o seu parecer.

A Associação Commercial de Lisboa representou contra a regulamentação do jogo.

Tem todo o nosso aplauso e bomera que outras colectividades lhe seguissem o exemplo.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves e Flaminio d'Azevedo, reuniu-se esta junta tomando as seguintes resoluções:

Coronel, sr. Antonio Ernesto da Cunha, do districto do recrutamento n.º 23, incapaz do serviço activo.

Inspeccionou tambem 16 praças de pret sendo julgadas incapazes do serviço oido, obtendo licença 6, e sendo mandadas baixar ao hospital militar para observação, duas.

A hernia

Adotar o metodo CLAVERIE de Paris é garantir: Alivio immediato Bem estar absoluto e definitivo

Se tiverdes a infelicidade de sofrer de uma hernia, qualquer que seja a sua natureza, acreditai que sois victimas duma grave enfermidade, que é da maior importancia combater sem demora nem hesitações desde o momento em que dela tiverdes conhecimento.

Recordai tambem ao mesmo tempo que de entre todos os processos de tratamento de que habitualmente lançam mão os infelizes, unicamente os novos aparelhos sem mola, superiormente autorizados com a devida patente e que são a invenção do afamado especialista de Paris M. A. Claverie ofereceme uma efficacia permanente e escrupulosamente assegurada que lhes valeu a fama universal que disfrutam e que só por si constituem a melhor das garantias: são eles applicados com toda a necessaria competencia conforme exige cada um dos casos especiais submetidos á consulta.

Não esqueceis que esses maravilhosos aparelhos, applicados em todo o mundo a mais de um milhão de herniados e aconselhados diariamente por mais de 5.000 doutores em Medicina são os unicos que têm recebido nas exposições internacionais as mais altas e justas recompensas, graças á maravilhosa perfeição com que garantem a redução absoluta das hernias, qualquer que seja a sua natureza e posição ainda mesmo aquelas que habitualmente são consideradas incuraveis e de prognostico desesperado.

Por tanto se vos quizerdes ver livres dessa tão dolorosa e incomodativa enfermidade aproveitai a ocasião presente com que o sabio especialista a que acima nos referimos se demora em Portugal, onde vem prodigalizar os seus serviços conforme o programa abaixo descrito e em cujas cidades poderão os infelizes doentes beneficiar dos seus bons conselhos baseados na sua reconhecida experiencia profissional.

O sr. A. Claverie dá consultas das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em Lisboa no sabado 2, domingo 3, segunda-feira 4 e terça-feira 5, no Hotel Central.

Coimbra — Quarta-feira 6, no Hotel Avenida.

Porto — Quinta-feira 7, sexta-feira 8 e sabado 9, no Hotel Francor.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Conselhos e informações gratuitas, pelo correio, dirigindo a correspondencia a A. Claverie, especialista herniario com patente de inventista, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Contas ao publico

Constituíram uma nota simpatica nos bailes do Carnaval, as gnetes organizadas pela benemerita Cantina Escolar, em favor dos seus protegidos.

A prestimosa instituição que, apesar das enormes despesas da sua instalação, tantos beneficios tem prestado ás creanças pobres da sua freguezia no curto periodo da sua existencia, colleu durante as festas carnavalescas a quantia de 285395 réis, incluindo o produto da venda de camelias, realisada por uma comissão de senhoras que gentilmente se prestaram a tão simpatica missão, no baile do Club Recreativo Combricense.

A direcção da Cantina Escolar agradece-lhes reconhecidamente o seu valioso auxilio.

Egualmente se confessa bastante grata aos illustres empresarios do Teatro Avenida, que desinteressadamente annem sempre aos seus pedidos assim como ás direcções das colectividades recreativas que tão amavelmente receberam nos bailes, os membros da comissão instaladora, encarregados de angariar donativos e por fim a todos aqueles que nos estabelecimentos comerciais coadjuvaram com a sua bolsa a caixa de socorros ás creanças protegidas pela mesma Cantina Escolar.

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a chefe de musica de segunda classe, o nosso presado amigo e apreciado artista sr. Bernardo de Assunção.

As nossas felicitações.

Contribuições

Em todo o districto de Coimbra foram isentos da contribuição de renda de casas no corrente ano, 3.899 individuos, em virtude de serem ampliados os minimos dos valores locativos tributaveis.

É certo, porém, que esta isenção tributaria em terras de ordem inferior a Coimbra, aproveitou mais a proprietarios do que a inquilinos: em resumo, o proletariado tem naquele numero uma parcela diminuta, relativamente.

O governo está ainda na disposição de atender aos clamores que em todo o país se levantou com o agravamento de tão odiosa contribuição.

Exercícios de tiro

Os recrutas de infantaria 23 e 35 têm ido fazer exercicio para a carreira de tiro de Sezém.

Talho na Alta

Somos informados de que a Junta de Paroquia da Sé Cathedral, interpretando o sentir geral de todos os habitantes do bairro alto, novamente apresentou junto da Camara Municipal a fim de ser estabelecido um talho no referido bairro.

Com o mesmo fim houve uma reunião de individuos da Alta a fim de resolver a melhor maneira de conseguir o estabelecimento de um talho no bairro alto.

Segundo informações que até nós chegam, foi deliberado convidar o povo da Alta a reunir-se brevemente para tratar do assunto.

Contem com o nosso incondicional apoio.

Representação

No concelho da Mealhada está sendo assinada uma representação, pedindo que aquelle concelho passe a pertencer ao districto de Coimbra.

Jogo do "tennis"

Um grupo de estudantes vai organizar um jogo de tennis, no antigo quintal do reitor, dentro do edificio da Universidade, que havia já sido cedido para esse fim pelo sr. dr. Manuel de Arriaga.

Mensurações

O sr. José Antonio Domingos dos Santos, preparador e conservador do Museu de Antropologia, vai iniciar os trabalhos de mensuração nas praças de infantaria 35 e do grupo de metralhadoras.

Para o mesmo fim vai brevemente visitar os diferentes quartéis do país.

Arrematação

No dia 29 do corrente são vendidas em praça, na Camara Municipal, ás arvores da Cerca dos Jesuitas, onde vão ser vendidos terrenos para edificações.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Ante ontem á noite procedeu-se á eleição da nova direcção de Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em vista de se ter demittido a direcção.

Foram eleitos os srs: Presidente, dr. Carlos Dias; vice-presidente, Floro Henriques; secretario, dr. Antonio da Costa Rodrigues; vice-secretario, José da Costa Braga; tesoureiro, Joaquim Lopes Gondarez; vogais efectivos, João Pimenta de Brito, Domingos Alvares da Cunha; suplentes, João Marques

Perdigão Junior, Francisco da Couha Matos e Francisco França.

Oxalá que a nova direcção seja mais feliz de que a cessante, que esforçando-se por obter alguns beneficios para Coimbra, pouco ou nada conseguiu e ainda em cima mal apreciados foram os seus serviços.

Artes graficas

A comissão administrativa ha dias eleita para reorganizar a Associação de Classe das Artes Graficas, tomou ontem posse, ficando assim constituída: presidente, Guilhermino Dias da Conceição; 1.º secretario, Hermano Ribeiro Arrobás; 2.º secretario, Francisco Tavares; tesoureiro, José Alves dos Santos; vogal, José Joaquim de Menezes.

A comissão, composta de individuos de reconhecida competencia para poder elevar aquela coletividade ao nivel das suas congéneres do país, ontem mesmo iniciou os seus trabalhos, voltando a reunir-se na proxima quarta-feira.

A sede da associação vai ser instalada, provisoriamente, numa das dependencias da redacção do nosso jornal, obsequiosamente cedida pelo seu director.

Associação Commercial

O presidente da direcção desta prestimosa Associação, expediou ha dias o seguinte telegrama:

Presidente Senado — Associação Commercial Coimbra, secundando representação da Associação Commercial de Lisboa, pede que não sejam unicamente importadores de azeites as Camaras Municipaes e Mercados de Produtos Agricolas e que seja de 4 % e acidez e de oitenta réis os direitos devendo por isso fazer-se a modificação devida ao artigo 6.º do respectivo projecto. O Presidente da Direcção, Moura Marques.

Batalhão Voluntario

A festa comemorativa do 1.º anniversario da fundação do Batalhão Nacional Republicano de Coimbra, já não se realisa, como fora annunciada, no dia 3 de março, proximo, mas sim no dia 10, por naquelle dia se efectuar a festa da arvore, que o tempo não tem permitido que se realizasse mais cedo.

Hoje, ás 21 horas, toma posse a nova direcção, cujo acto se verificará no Centro Dr. Fernandes Costa.

Não pôde ter logar, amanhã, 25, o exercicio annunciado, ficando adiado para occasião oportuna.

Sociedade protectora de animacs

Continuam com muita atividade os trabalhos para a constituição duma sociedade protectora de animacs, lacuna que nesta cidade ha muito se fazia notar.

A sociedade terá a sua sede na redacção da Gazeta de Coimbra, devendo reunir-se já na proxima segunda-feira a comissão organizadora dos trabalhos.

Tuna academica

A Tuna Academica de Coimbra fez uma longa excursão pelo Algarve e Alemtejo donde regressou já, tendo recebido em todos os pontos por onde andou as mais penhorantes provas de simpatia e agrado.

Esleve em Beja, Evora, Silves, Lagos, Faro e outras localidades.

Conforme lemos nas correspondencias das cidades percorridas para os jornais de Lisboa, a execução musical foi correcta salientando-se o comtudo do academico nosso conterraneo sr. Adriano Rodrigues, filho do intelligente e activo administrador da farmacia da Misericordia, sr. Adelino Rodrigues Saraiva.

Aquelle simpatico moço, que se revela um verdadeiro artista, salienta-se sempre entre os seus colegas pela primorosa correcção com que executa os solos de violino mostrando assim quanto soube aproveitar com as lições de Beneló, o insigne mestre conhecido em todo o país.

A ele se deve pois uma boa parte dos aplausos que os simpaticos academicos da tuna receberam na sua longa e brilhante excursão.

Desastre

Ao hospital da Universidade recolheu na segunda-feira, vinda de Penacova, Joaquina Henriques, que ali estava, espetando uma faca ao lado do ventre, saindo-lhe os intestinos.

Sorte grande

Bronchites e tosses
Influenza, asma, etc.
Tesouro dos bronchios
Frasco, 15200 réis, meio frasco, 600 réis. Correio 100 réis.

REUMATISMO
Dór siatica, paralisia, Reumatismo, Frasco, 500 réis, correio, 50 réis.

Prisão de ventre
com suas consequências de dores de cabeça, enxaquecas, vertigens, digestões laboriosas, etc. Hostias minorativas, inofensivas e desinfectantes dos intestinos. Caixa, 600 réis, correio, 50 réis.

Dór de dentes
E' neuralgia! Cedem rapidamente com o Especifico dentario. Frasco 900 réis, meio frasco, 500 réis. Correio 10 réis.

COLICAS MENSTRUAES
Cedem á pomada calmante. Boião, 400 réis. Correio, 50 réis.

Anemia falta de menstruação
on irregularidade, Neurastenia, linfatismo ou escrofuloso. Vinho tonico composto 600 réis. Hostias gliceroferro, 600 réis. Correio, 100 réis.

DIABETES
Cura completa. Hostias anti diabeticas, caixa, 15800 réis, 6 caixas 105000 réis. Correio 100 réis.

Higiene da boca
A mais rigorosa, pelo Elixir dentifrico e Pós dentifricos, poderosos desinfectantes, e inutilizam os microbios que se alojam na boca. Elixir, 320 réis, Pós, 200 réis. Correio 140 réis.

Hemorooidal
Não mais sofrimentos. Soluço anti hemorooidal, frasco 320 réis. Pomada hamamelina composta. Boião, 400 réis, correio, 100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão; Farmacia Brasileira, Largo de S. Domingos, 15, Lisboa (por cima das grades).

ador do conchelo de Montemor-o-Velho, sem que até hoje fossem descobertos os autores do crime.

C. M. e K. E. U.

Deve realizar-se no proximo dia 10 de Março a inauguração destas aggregações de educação integral.

Está aberta a inscrição para socios alunos de inglês elemental, francês esperanto, aulas que funcionam na rua da Sofia, 71, 2.º

Para Juizo

Pelo commissariado de policia foi dada participação em juizo contra o estudante cadete de cavalaria 1, Francisco Arroto de Sousa Albino, residente nesta cidade, porque na noite de 9 para 10 do corrente, perturbou a ordem no teatro Avenida e desactou a policia de serviço.

Museu Machado de Castro

Já se anda procedendo á transferencia dos objectos dos antigos conventos de Santa Teresa e Ursulinas para Museu de Arte Machado de Castro.

Festa operaria

A Associação de Classe dos officios de barbeiro e cabeleireiro de Coimbra, festejando o 6.º aniversario sua fundação, promove amanhã, Centro Fernandes Costa, uma sessão ás 14 horas e um sarau ás 20 e meia.

Furto

Encontram-se presos como autores de furto de 265000 réis, Maria Correia e seus filhos Vital Gaspar Correia e Fernando Correia, de Ribeira de Frades, onde foi praticado o furto.

Escola

Dum caridoso anonimo, recebemos 15000 réis, para o jantar de 4 pobres no dia de Entrudo, afim de comemorar o anniversario natalicio duma pessoa da sua amizade.

Essa quantia foi entregue aos seguintes necessitados.

Maria Antonia, moradora aos Oleiros.

Maria do Rosario, Montarroio.

Maria José, Escadadas de Montarroio.

Maria das Dores, Montarroio.

Agradecemos em nome dos contemplados ao generoso benefactor.

Queixa

Foi apresentada na 2.ª esquadra uma participação, assinada por Tereza de Jesus Monteiro, contra Manoel Rosa Pereira de Almeida, residente nesta cidade, accusando-o de tentar contra o pudor duma sua filha, de 10 anos.

Aquele individuo já se encontra preso e a policia procede a averiguações.

Larapio de profissão

João Mendes Ribeiro, que no dia 18 saiu da cadeia onde estava por crime de furto, apeteendo-lhe um passeio em bicicleta alugou uma na casa Carvalho, na Avenida Navarro, empenhando-a em seguida, por 155000 réis.

Fugiu para Vizeu, mas novamente se encontrou em poder da policia, desta cidade sendo já enviado para juizo.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento.

Se aqui um caso que o comprova! Foi o prazer de lhes participar que a minha filha Esmeralda Pinto de 2 annos de idade, foi curada pela

Emulsão de SCOTT,

Soffria minha filha de uma bronchite e tosse convulsa, o devido á sua tenra idade esta doença enfraqueceu-a muito. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e minha filha depressa se curou, encontrando-se completamente bda, e estando gorda, corada e forte. (a) José Augusto Pinto, Villa Nova de Gaia, 22 de Junho de 1910, Rua Rocha Pereira, No. 24.

A cura propria, em todos os casos de bronchite e coqueluche, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem coqueluche ou bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha, quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite ou coqueluche; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecdes de bronchite ou coqueluche, procure a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite ou a coqueluche sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: saber, 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassell & Co., Sacs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha, quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite ou coqueluche; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecdes de bronchite ou coqueluche, procure a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite ou a coqueluche sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.



Na ANEMIA, FEBRE, PALPITACOES, NEURASTHENIA, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez. A' venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato, — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA

OBITUARIO

Dr. Adelino das Neves e Melo

Finou-se em Lisboa, para onde tinha ido ha poucos anos para tratamento duma terrivel doença de olhos que o deixou cego ou quasi completamente cego, o nosso intelligente patriota sr. dr. Adelino das Neves e Melo, que foi o primeiro commissario que teve a corporação da policia civil de Coimbra.

Foi consul em Zanzibar, Demerara, Pará e Rio Grande do Sul, onde prestou excellentes serviços não só ao seu pais mas tambem aos seus compatriotas. Os seus relatorios eram considerados como os mais valiosos que entravam no ministerio dos negocios estrangeiros.

Foi autor do primeiro cancionero de musicas e cantigas populares portuguezas; dum estudo sobre crenças religiosas e sociais, e doutro sobre ceramica, tendo feito tambem, no Instituto de Coimbra, de que era socio, uma interessante conferencia acerca das Formigas.

A par da sua intelligencia, possuia um excelente character, sendo dum trato tão agradável que a todos inspirava a maior sympathia.

O extinto era irmão da sr.ª D. Matilde Areosa, distinta poetisa e esposa do nosso conterraneo sr. Matos Areosa, residente em Manaus, aos quais apresentamos as nossas sentidas condolencias, bem como á mais familia do finado.

Dr. Arzila da Fonseca

Faleceu no hospital do Conde Ferreira, no Porto, onde se encontrava ha anos, o professor da Faculdade de Matematica da Universidade de Coimbra, sr. dr. Augusto Arzila da Fonseca.

Era general da reserva. Ha anos havia-lhe morrido sua esposa e esta perda bastante concorreu para o triste fim que teve, o infeliz professor. Desde então principiou a manifestar-se profundamente abatido e desalentado, agravando-se-lhe o mal com a morte de dois filhos e uma filha, um daqueles quartanista de Medicina.

Actor Vale

Finou-se em Lisboa o actor Vale, que durante muitos annos teve as honras de ser considerado o primeiro actor comico portuguez.

No « Commissario de Policia » tinha talvez a sua melhor creação. Vale fazia rir sem esforço, com uma naturalidade que se não encontra em outros artistas que conseguem ganhar as sympathias e ovaçãoes das plateias.

E são estas ovaçãoes que muitas vezes perdem os artistas, que assim se deixam ir nas auras da fama.

Vale foi um infeliz. Vitimado por um erasão na lingua, durante dois annos soffreu horrosamente, e durante este periodo viu fallir a empresa de que fazia parte como societario do Teatro do Ginasio.

Até os amigos, que os teve muitos e bons, se foram redidindo.

D. Laura Severo

Finou-se nesta cidade a sr.ª D. Laura Severo, esposa do negociante desta cidade sr. Fausto Pinto Amado, e estremeçada filha do nosso amigo sr. Alexandre Severo.

O seu funeral, que foi muito concorrido, foi dirigido pela agencia do sr. Jorge da Silva Moraes.

O cadaver foi encerrado numa rica urna de mogno e despostas muitas cordões.

A familia enlutada enviámos a expressão do nosso pesar.

Présos

Foram postos em liberdade os rev.ªs padres Joaquim da Fonseca e Antonio da Costa Gato, parocos, respectivamente, das freguezias de Buarcos e da Povoia de Midões, que ha meses se encontravam presos por conspiradores.

— Evadiram-se do forte do Alto do Duque, proximo de Lisboa, dois presos que all se achavam por conspiradores.

Livros e Revistas

O sr. Ricardo Diniz de Carvalho, zeloso funcionario da Inspeção Escolar de Coimbra e nosso estimado amigo, acaba de publicar a 17.ª edição da sua Arimética, Sistema-Metrico e Geometria para uso das escolas primarias.

Esta obra, que tem a aprovação official, vem muito aumentada tanto no seu texto como nas suas illustrações. É um volume de 135 paginas já com a orthographia moderna e contendo, entre outros melhoramentos, um quadro da moeda portugueza que vai ser adoptada e a sua equivalencia em réis.

Esta publicação custa apenas 160 réis em brochura e 210 cartada e encontra-se á venda na livraria F. França Amado e outras. O valor da obra prova-se com as suas 17 edições, caso raro em publicações nacionaes.

O melhor depurativo é o licor Vegetal,

porque cura as doenças com origem na impureza do sangue, reumatismo, ulceras, sífilis, eczemas. Frasco 15000 réis; 6 frascos 55000 réis; pelo correio mais 150.

Molestias de pele

Herpes, eczema, dartos, empietras, sarna, etc. Pomada anti-herpética. Boião 500 réis. Pelo correio 550.

ANTEXEMA

especialidade ingleza para molestias de pele e irritações da epiderme, de maravilhosos resultados. Sabonete 300 réis. Creme 15000 réis. Pílulas, 15500 réis.

FERIDAS

Ulceras, chagas cancerosas, varizes, caneladas, ou feridas de origem sífilítica, Oxidol. Caixa de pós 500 réis.

IMPOTENCIA

Efeitos seguros com as Pílulas Genitinas. Frasco 15000 réis. 6 frascos 55000.

LOMBRIGAS

O mal das creanças, e expulsão da solitaria. Xarope anti Verminoso. Frasco 300 réis. Pelo correio 350.

CALOS

Radical extracção com o Calocida Brazileiro. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Purgações

Por mais rebeldes, curam-se com a injeção Anti-Blenorrágica. Frasco 600 réis. Correio mais 100.

Queda do cabelo

e caspa. Tratamento pela Fridisina. Frasco 600 réis. Pelo correio mais 100.

FRIEIRAS

O melhor remedio Frieirada. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Doenças de estomago

Dispepsias, digestões dificeis, dores, azias, etc. Elixir Estomacal. Frasco 15000 réis. Hostias minorativas e digestivas. Caixa 15100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, Farmacia Brasileira, Largo de S. Domingos, 15, ao Rocio, (por cima das grades) Lisboa.

CORRESPONDENCIAS

Montemor-o-Velho, 17-2-912

Realizou-se na preterita quarta feira a assembleia geral do Monte Pio desta villa para a aprovação de contas da gerencia de 1911.

De ha muito que se não apresentava um relatorio tão minucioso, ficando com toda a nitidez os socios conhecedores do estado da associação.

Foi lido o relatorio pelo secretario da direcção e o parecer sobre ele pelo 1.º membro do conselho fiscal, ambos em exercicio no mesmo anno.

Dadas todas as exigidas explicações, o socio reverendo Francisco Lopes de Carvalho propôs um voto de louvor aos respectivos gerentes, aprovando as contas seguindo-o todos os demais socios.

O socio Bernardo Gonsalves Ferreira, depois de haver aprovado, protestou por a direcção haver pago 5 annos de foros em divida, baseando-se, sem fundamento, no art. 4.º da organização das Associações, acrescentando o relatorio acuzar a direcção a que presidira mais de 10 annos consecutivos!

Respondeu-lhe o actual presidente com toda a energia destruindo uma acuzação acintosa.

Causou geral desgastado o proceder do mesmo Gonsalves, censurando até aquelles que com ele fizeram parte da direcção, e vendo-se irremediavelmente exausto de elementos de censura, abandonou a sala.

Os corpos gerentes no anno de 1911 foram muito felicitados, indo um grupo de socios em seguida felicitar o presidente, havendo calorosos brindes entre todos os colegas de trabalho.

A opinião geral é que o sr. Gonsalves Ferreira poderia ter evitado verdades desagradaveis se não tivesse levantado infundado protesto, perante tão numerosa assistência conhecedora

dos factos occorridos, não havendo memoria de assistencia assim tão numerosa.

Os bailes carnavalescos no teatro devem ser alguma coisa prejudicados, devido ao elemento trabalhador estar em crise de trabalho, a haver uma reunião particular.

Os pais da patria tentaram fazer um baile num celeiro, como reacção, prejudicando o do teatro, esquecendo-se de que o lucro deste é em beneficio da associação do Monte Pio.

A fim de passar connosco os dias de Carnaval, estão aqui, o nosso amigo Pena e familia, Germano Pinheiro, e academicos da nossa sociedade.

As aguas do Mondego continuam bastante elevadas e fora do seu curso.

G.

ASTHMA BRONCHITE - OPPRESSO CURADAS pelos Cigarros ESPIC 2 fr. a caixa. Em grosso 20 r. St-Lazare, Paris. Escreva a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro."

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio se annuncia que, por sentença de 14 de Fevereiro corrente, publicada em audiencia de 15 tambem do corrente, foi convertida em divorcio a separação entre os conjugues D. Maria José do Patrocínio, tambem conhecida por D. Maria José Simões Dias, residente nesta cidade e Antonio Baeta da Costa, residente atualmente no logar e freguezia de Cerdeira, comarca de Arganil, nos termos e para os efeitos do § unico do artigo 46.º do Decreto com força de Lei de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereals e carvão vegetal á commissão.

Manuel Martins Pimenta

SELOS

20:000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas coleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz Adlergasse, 8, Vienna (Austria) compro e troco.

ANUNCIO

(Editos de 30 dias) (1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio de escrivão do quinto officio, corre seus termos um inventario requerido por Maria da Luz Amado, do logar do Loureiro, freguezia de Cernache, por virtude da acção de divorcio que ella requereu contra seu marido Manuel Ferreira Matheus, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil; e pelo mesmo inventario corre editos de 30 dias citando o referido interessado Manuel Ferreira Matheus para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario, sob pena de elle seguir á sua revelia.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito, Oliveira Pires.

ANEMIA As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS com o remedio mais effizaz contra ANEMIA CHLOROSE FERVIDADE CORES PALIDAS Tons Pharmacia 120, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis. FALLENCA DE FORÇAS

PIANOS

Compram-se e vende-se uma bicycleta quasi nova. Rua da Manutenção Militar, 9 a 11 COIMBRA.

Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.º anuncio)

Pelo Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 5.º officio corre seus termos um processo de acção commercial a requerimento de D. Maria José Simões Dias, casada, judicialmente separada de seu marido, de Coimbra contra José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta, e Carlos da Silva Pestana e esposa D. Maria Victoria Pereira das Neves, residentes na Figueira da Foz, processo que tem por base tres letras de cambio aceites pelo 1.º réo, e sacadas e indossadas á autora por João Antunes Pereira das Neves, já falecido, pae e sogro dos outros dois réus, da importancia total de seis contos de réis que hoje está reduzida a cinco contos de réis visto por conta de uma dessas letras já ter sido paga a quantia de um conto de réis.

E pelo mesmo processo corre editos citando o réo José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para na 2.ª audiencia deste tribunal posterior ao prazo de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio vir ver accusar esta citação e assinar termo de confissão ou negação da sua firma e obrigação constantes das mesmas letras sob pena de a acção seguir os termos legais.

As audiencias fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados porque sendo-o se observam as formalidades prescritas na lei e sempre ás 11 horas da manhã no Tribunal Judicial situado na Praça 8 de Maio da cidade de Coimbra.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O juiz presidente, Oliveira Pires.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

ANUNCIO

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 17 do mês corrente, na respectiva acção requerida por Ana Cordeiro, domestica, contra seu marido Antonio Monteiro da Cunha, mareceneiro, ambos desta cidade de Coimbra, foi autorizado o divorcio entre estes conjugues com fundamento no n.º 4.º do art. 4.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, o que se annuncia em cumprimento do art. 18.º do citado Decreto.

Coimbra, 23 de Fevereiro de 1912.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto. Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 25500 réis, cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Freguezia de Baixo, 34, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

Fabricação mecânica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA — LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para camións de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS
 Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
 FUNDADA EM 1877

Reserva Estatutiva	162.000\$000
de Garantia	50.000\$000
Supplementar	13.000\$000
Total	225.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
 Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
 PRAÇA DO COMMERCIO — 13

Casa de Educação e Ensino
 Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria
 Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior
 Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

AGUA DO BARBEIRO
 BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
 Depósito em Coimbra:
Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
 Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASA COLONIAL
 Luiz Manuel da Costa Dias
 Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios
LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
 Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbraense** como bñfide.

CASQUINHARIA LISBONENSE
 Carlos A. R. Teixeira
 Travessa da Horta (à Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrise stores.
 Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
 Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
 Lapidagem de vidros para lanternas.
 Forram-se carrocerias em todos os modelos com chapa de ferro.

ARREMATACÃO
 (2.ª publicação)

No dia 25 do corrente pelas 11 horas, no estabelecimento comercial, da rua Ferreira Borges numeros 106 a 108, e pelo processo de execução que José Barbosa de Lima, solteiro, proprietario, desta cidade, move neste Juizo contra Augusto d'Almeida, solteiro, negociante tambem desta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer alem do seu valor diversos lotes que constam de chapens para homem, gravatas, colarinhos, luvas e a armação do estabelecimento pertencente ao executado.
 Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão,
 O Juiz de Direito,
 Oliveira Pires.

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, poço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.
 Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.
 Nesta redacção se dão informações.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.
 Preço mensal, 3\$000 réis.
 N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

COSINHEIRA
 Presisa-se duma que dê boas referencias. Para tratar na Praça 8 de Maio n.º 16 — Coimbra.

Casa e quintal
 Vende-se um predio de casas com lojas para comercio na rua de S. Julião e frente á rua da Bica, ao cimo da Praça Velha, na Figueira da Foz, tendo seu pateo com agua nativa e capoeiras, jardim, latadas e quintal com arvores de fruto, com entrada tambem pela rua da Igreja.
 Dirigir a Anibal Augusto de Mello, advogado e notario, Figueira da Foz.

VENDE-SE
 Vende-se ou arrenda-se, o predio, da rua da Madalena, n.º 7, situado a 75 metros da estação do caminho de ferro.
 Pode servir para grande armazem, fabrica, garage, cocheiras, etc.
 Trata-se com o sr. João A. da Cunha, largo das Olarias.

Banco Comercial do Porto
 Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1911 á razão de 3 1/2 % ou 1\$400 réis por acção, principia a pagar-se no dia 19 do corrente e em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, no escritorio do seu correspondente
 Bazilio Xavier de Andrade, Sucessor
 RUA CORPO DE DEUS, 38

MERCERIA CENTRAL
 DE
Costa & Almeida
 21 — PRAÇA 8 DE MAIO — 25
 COIMBRA

Nesta mercearia, recentemente montada, todos os artigos á venda, são de primeira qualidade.
 Café, em latas de 250 e 500 gr., a 640 réis o quilo.
 Azeite fino a 300 réis o litro.
 Farinhas, roloes, etc., etc.

Vendas por junto e a retalho

LOTERIA DE LISBOA
 Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
 Postas illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na Tabacaria Augusto Henriques

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
 Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ADEGA VINICOLA DO SUL
 Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho linto, do Dão, especial	80 réis o litro
de Torres	60 " "
branco, da Beira	70 " "
de Torres	90 " "
Geropiga	100 " "
Vinagre branco, especial	400 " "
Aguardente bagaceira	200 " "
Azeite	290 " "

Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis.
Vinho gazoza de 200 réis mela garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do paiz, analisados, e pureza garantida.

PADARIA AURORA
 DE
Maia, Simões & Comp.ª
 27 — Rua da Mathematica — 29 A
 SUCCURSAL
 RUA DA MOEDA — 99 a 102
 COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro) Moller Prucelano d'Amiante systema Pasteur unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franca de 1900, que filtra 350 litros de agua por dia.
 Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos agricolas, sendo o fabrico feito com farinha de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.
 Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.
 Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.
 Pão quente a toda a hora.

Dinheiro Empréstimo de dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no prazo de 8 anos.
 Monteiro D., postlag., Berlin 47.

Com emprego de capital
JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA
 R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

OLEO PURO DE FIGADO DE BAGALHAU
TERRA NOVA
 Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
 Rua dos Bacalhóes
 LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
 Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
 Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
 Rua do Corvo

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos	Doenças do estomago
Doenças das fossas nasaes	Doenças dos Intestinos e Geraes
Doenças da Garganta	Análises:
	Suco gastrico, Fêzes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris
 Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde
 Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
 TELEFONE 315

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
 Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas
JORGE DA SILVEIRA MORAES

CASAS
 Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.
 Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

Bons predios urbanos
 Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.
 Trata-se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

Obra de empreitada
 Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Occidental de Montarroio, no dia 3 de Março do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.º 5 a 9. As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamin Ventura — Coimbra.

RAPAZ
 Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.
 Diz-se na tipografia deste jornal.

José Simões Corate
 Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.
Coimbra — AMEAL

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Sofia — Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas
 DE Augusto Cesar Aves Teixeira
 Rua da Louca e Largo da Maruacha
 COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlóitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

EXPLICADOR
 Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.º classe do Licéu lecciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.
 Para tratar na rua do Colegio Novo.

TRIPA
 Depósito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima

VENDA DE CASA Vende-se uma casa localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.
 Nesta redacção se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO
 R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se bom sortido de generos alimenticios.
 Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

Solicitador encartado
 Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
 Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e penencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
 Escritorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.